ANO 30º — QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1951 — N.º 10.1[illegible]7

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VIEIRA DA SILVA

Extinguiu-se, com efeito, uma grande alma.

O engenheiro Augusto Vieira da Silva, mesmo dentro do quadro das notabilidades votadas a uma ciência, e nela um poligrafo, não era personalidade vulgar.

O mestre insigne da história olisiponense—e que foi, além disso, um engenheiro de envergadura civil e militar—cimentou toda a sua obra com amor.

Amor quer dizer consciência da causa magnifica. Mergulhou as raizes da sua generosidade criadora e investigadora na alma de Lisboa.

Continuador de Julio de Castilho na obra ingente do estudo e da palpitação do passado, utilizando fórmulas mais rigidas e criticas, numa faceta ele quis ser, e foi, igual ao homem da «Lisboa Antiga»: na amorosidade, que é o calor que sustenta a vida do espirito e do coração. Vieira da Silva não foi um lirico de Lisboa. Ou foi-o á sua maneira.

Mas que probidade, que penetração, que altruismo cientifico na beleza arquitectural e sólida da obra encetada aos vinte anos!

Que exemplo de constancia afectiva no estudo e na sua planificação de sábio, e mais, de mestre!

Vieira da Silva, discípulo de Castilho por força da assimilação da paixão olisiponense, não deixou muitos discipulos, porque a sua cátedra não dispõe das atracções da turba ou dos ouropeis da popularidade.

Mas deixou uma obra monumental, que e mcertos passos, ainda que sob prismas diversos, parece esculpida pelo cinzel de um Herculano.

Dissemos que Vieira da Silva não era um lirico. E contudo, cantava em estrofes eruditas de labor de beneditino em ritmos que ressoavam a bronze.

Muitas pessoas ignoram que o mestre insigne que ontem se apagou—e só pelo sopro da morte—possuia uma sensibilidade que roçava pela ternura. Poucos sabiam que Vieira da Silva tinha o culto do pitoresco e das pequeninas cousas amoráveis das louçanias da cidade. Ele dominava-se, quando escrevia, dessa espécie de lirismo contemplativo, que lhe pareceria uma inferioridade, Mas já não acontecia isso quando se abria com amigos e quando contemplava as heras que envolvem as ogivas das sagradas ruinas.

O pórtico da sua casa estava escancarado. A sua casa, museu e biblioteca, era de todos. O seu fundo bibliográfico não era escrinio de uma avidez de sábio ou de coleccionador.

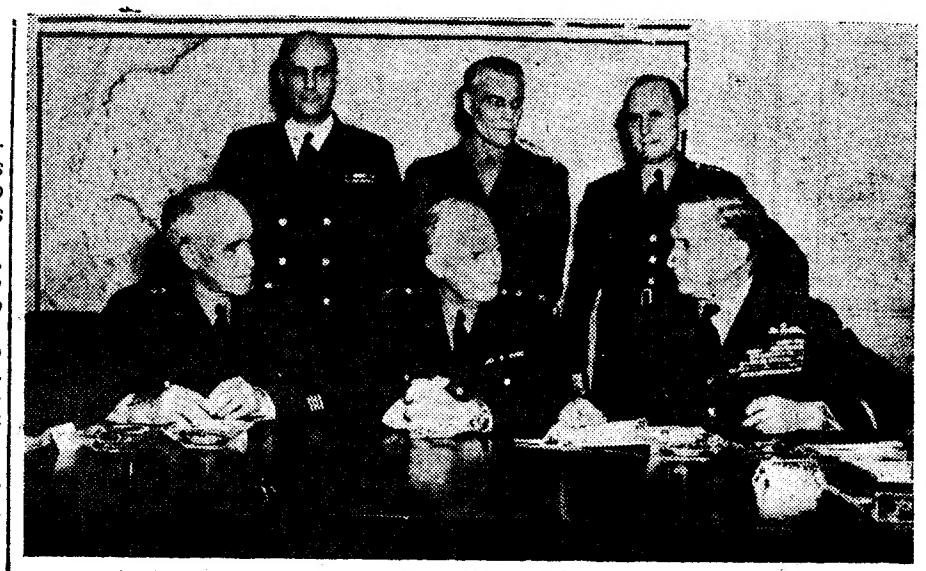
Estremeceu Lisboa, pelo passado e pelo presente, e assim foi um municipalista consciente que subia as escadas dos Paços do Concelho como se entrasse no Panteão das tradições e virtudes cívicas. Cultivava o retraimento, não por timidez, talvez por um orgulho bem compreendido.

Admirável personalidade moral e literária!

O maior preito que se pode prestar á sua memória é acrescentar, depois da sua morte, o numero dos seus discípulos, como aconteceu a Herculano e a Julio de Castilho.

Se a Camara já divulgou as suas obras, é mister que os professores de letras, de história e de arte levem todos os que lhes passam pela cátedra a compreender os livros e a seguir os ensinamentos do grande e generoso mestre que foi Augusto Vieira da Silva.

N. de A.



A comissão permanente do Pacto do Atlantico, com sede em Washington, numa das suas reuniões sob a presidência de Eisenhower, que se vê ao centro, ladeado pelo general americano Omar Bradley, á esquerda e do marechal do Ar britanico lord Tedder. De pé, da esquerda para a direita estão o almirante Jerauld Wright, delegado americano adjunto; general Paul Ely, representante da França; e general americano Gruenther, chefe do Estado-Maior de Eisenhower

Eisenhower chegou a Paris

e vai instalar em Versalhes

o Q. G. das forças atlânticas

PARIS, 21 — O general Eisenhower chegou a Cherburgo, esta madrugada, vindo de Nova York, a bordo do «Queen Elizabeth». Na sua estadia de três semanas nos Estados Unidos, o comandante supremo das forças do Pacto do Atlantico expôs ao Congresso e ao povo do seu país os resultados das primeiras conversações que teve, em Janeiro, com os chefes dos países da comunidade atlantica.

Na opinião dos observadores aliados, não há duvidas de que o general Eisenhower vai iniciar rápidamente as conferências com o general Gruenther, seu chefe de estado-maior, sobre os esforços conseguidos nos diversos países europeus membros do Pacto do Atlantico durante as três ultimas semanas. O comandante geral europeu tomará, assim, conhecimento dos recentes aumentos de efectivos e dos créditos militares em toda a Europa Ocidental e do inicio da execução prática de várias medidas tendentes ao rearmamento ocidental, com os seus primeiros resultados tangiveis.

Outras personalidades aliadas, na sua maioria militares, não tardarão, sem duvida, a conferenciar com o general Eisenhower, que está desejoso de constituir, o mais brevemente possivel, o seu estado-maior definitivo de maneira que este fique habilitado a assumir o pleno comando das forças colocadas sob as suas ordens,—sobretudo na Alemanha—por alturas de 15 de Março próximo.

Assim, os circulos aliados competentes prevêem para breve a solução do problema da eventual nomeação do marechal Montgomery e do general Juin para os cargos de adjuntos imediatos de Eisenhower. Haverá ainda outras «consultas» num futuro próximo com o fim de se assentar na nomeação dos chefes das cinco secções da SHAPE: pessoal, informações, operações, planos e treino, e abastecimentos. Só a ultima deve ficar entregue a uma personalidade americana.

Ainda de acordo com os mesmos circulos, o general Eisenhower conferenciará por estes dias com os chefes ou representantes principais das onze missões militares estrangeiras acreditadas no G. Q. G. atlantico. Estes completarão a documentação de Eisenhower sobre o esforço inicial de rearmamento na Europa Ocidental e no Canadá, da mesma forma que levarão ao conhecimento do comandante supremo as necessidades mais urgentes dos seus países respectivos em materiais diversos de proveniencia americana.

Calcula-se ainda que Eisenhower da-

(Continua na ultima pág.)

Fazem-se

preparativos militares

na Romenia e na Hungria — afirma um membro do Governo jugoslavo

BELGRADO, 21—O coronel-general Ivan Gosnjak, vice-ministro da Defesa da Jugoslávia, declarou ontem nesta capital que estão a ser levados a efeito «preparativos militares visiveis» na Roménia e na Hungria—«países em que estão estacionadas tropas soviéticas».

Isto era acompanhado por «expressões mentirosas» contra a Jugoslávia de que estão ameaçadas «não só elas, mas também a União Soviética e todo o seu bloco».

«Não sabemos o que eles pretendem fazer do lado de lá. Mas todos esses factos exigem que estejamos vigilantes», afirmou o general numa conferência com os membros do partido em serviço no Ministério.

Declarou que todos os jugoslavos e particularmente todos os militares devem saber que «do outro lado das nossas fronteiras, entre os chefes desses países, não há amigos nossos e de lá só podemos esperar toda a espécie de actos hóstis contra a nossa pátria, que por seu turno, cultiva sincera simpatia pelos povos desses países».

O general Gosnjak acrescentou que, embora o Exército jugoslavo esteja em pé de paz, era necessário compreender «que existe certo perigo para o nosso país e que há possibilidades de ataque contra ele».

Convidou os oficiais do Exército a prestar especial atenção ao estado de preparação dos seus homens «porque podemos dispôr do mais moderno equipamento e técnica, mas sem homens tudo isto é inutil».—Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Rússia deve aceitar

a proposta das potências ocidentais

para uma reunião dos suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros

WASHINGTON, 21.—Depois da publicação da ultima nota enviada pelas potências ocidentais ao Governo de Moscovo, funcionários americanos previram hoje que os suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências se reuniriam no próximo mês, a fim de preparar o terreno para a conferência dos próprios ministros dos Negócios Estrangeiros sobre as causas da actual tensão mundial.

Esses funcionários americanos estão convencidos de que a União Soviética aceitará, com certas reservas sobre o regimento, a proposta de uma reunião dos suplentes em Paris, no dia 5 de Março, como lhe foi proposto. Manifestaram optimismo reservado sobre as probabilidades de uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, provavelmente em Abril, e, possivelmente, em Washington.

Espera-se que a discussão dos suplentes ande á volta dos seguintes pontos: 1.º—As alíneas a incluir de facto na agenda. A União Soviética não levantou até aqui qualsquer questões especificas, a não ser a Alemanha e os armamentos. As potências ocidentais, na sua ultima nota, formularam a hipótese—que é ainda bastante hipótese—de a União Soviética não pôr objecções á discussão de uma agenda que abranja «as causas de tensão na Europa, incluindo o actual nível de armamentos, os problemas que afectam a Alemanha, o tratado austríaco» e outros assuntos com que se possa concordar. A nota ocidental limita-se a citar os casos de tensão na Europa e não inclui a consideração de qualquer questão específica do Extremo Oriente;

(Continua na ultima pág.)

O facho olímpico

passa hoje em Lisboa

ROMA, 21—O facho olimpico, símbolo do desportivismo internacional, seguiu hoje de avião para os jogos pan-americanos, em Buenos Aires, via Madrid e Lisboa.

O facho, que foi aceso na «Chama Eterna» do monte Olimpo, chegou aqui ontem, vindo de Atenas. E' acompanhado por dois atletas gregos, dois jornalistas e John Ketseas, secretário-geral do Comité Olimpico grego.—(R.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

DE LUTO

Engenheiro A. Vieira da Silva

O funeral do sr. engenheiro Augusto Vieira da Silva realizou-se ás 11 horas, saindo o prestito da sua residência na Rua da Lapa, 105, e constituindo uma imponente manifestação de pesar. Durante a noite, o corpo foi velado por senhoras e pessoas de familia e por alguns dos confrades do ilustre extinto nos estudos olisiponenses. Durante a manhã estiveram na casa do escritor muitas pessoas a apresentar pesames á veneranda viuva sr.ª D. Maria Virginia de Vasconcelos Melo Vieira da Silva.

A' hora do funeral compareceram no palacete da Lapa, entre centenas de pessoas, o sr. comandante Nuno de Lyon, em representação do sr. presidente da Republica e em seu nome pessoal; o sr. ministro da Marinha, o sr. dr. Amaral Marques, representando o sr. ministro do Interior, o sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciencias, de que o extinto era socio correspondente; coronel Lopes Galvão, secretário geral da Sociedade de Geografia; prof. dr. Celestino da Costa, presidente do grupo Amigos de Lisboa; membros da direcção da Associação dos Arqueologos e da Academia Portuguesa da História, etc.

A Camara Municipal estava representada pelo seu presidente e vice-presidente, respectivamente, tenente-coronel Salvação Barreto e Luis Pastor de Macedo, amigo intimo do engenheiro Vieira da Silva, e directores de serviço. Entre outras inumeras pessoas compareceram também no funeral os srs. generais D. Fernando de Sousa Coutinho e D. Luis de Sousa de Macedo (Mesquitela), almirantes Botelho de Sousa e Sousa Dias, engenheiros Rodrigues de Carvalho, Canto e Castro, Pinheiro da Silva, Ferragundo Gonçalves, Alcantara Correia, Estevão da Silva, António Maria Fernandes, Carvalho e Vasconcelos, Vasconcelos Correia, Carlos Alves; drs. Jaime Lopes Dias, Silva Pinto, Joaquim Fontes, Eduardo Neves, Eugenio Mac-Bride, Alberto Mac-Bride, Raul de Carvalho; Matos Sequeira, Leitão de Barros, Norberto de Araujo, Sampaio Ribeiro, Hugo Raposo, dos «Amigos de Lisboa», Condes de Almoster, Ricardo O'Neill, Conde de Paço de Arcos, do Banco de Angola; D. José Oliveira e Daun, arquitectos Couto Martins e Vasco Regaleira, comandante Ramos Pereira, coroneis Silva Camacho e Correia Neves; dr. João Couto, Maximiano Alves, Eduardo Portugal, Cordeiro de Sousa, Conde de Arrochela, Pedro Correia Marques, Ricardo Reynolds, Diamantino Tejal, Eduardo Street, D. Francisco Mendia, Manuel Saude Freitas, coronel Pereira Carvalhal, etc.

No cemiterio aguardavam o prestito centenas de pessoas.

A urna, que era coberta com a bandeira do grupo «Amigos de Lisboa», do qual o saudoso extinto foi primeiro presidente, ficou depositado em jazigo de familia.

D. Pompeia Georgina Rocha Gaspar

Mandada celebrar por sua familia, reza-se ámanhã, ás 10 horas, na igreja de Fátima, missa por alma de D. Pompeia Georgina de Macedo e Brito de Sequeira Rocha Gaspar.

SUFRAGIOS

Silvério Vieira da Cruz e Sousa

Mandada rezar por sua viuva, celebra-se amanhã, ás 11 horas, na Basilica dos Mártires, missa em comemoração do 3.º aniversário do seu falecimento.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

UM SERÃO DA F. N. A. T.

Depois de amanhã, a F. N. A. T., de colaboração com a E. N., realiza no ginásio do Liceu de Camões um serão cultural e recreativo que dedica aos C. A. T. e C. R. R. que tomaram parte no I Concurso de Presépios que este organismo promoveu no ultimo Natal. A primeira parte do programa será preenchida por elementos da Emissora Nacional, e a segunda pelo Elenco Artistico da F. N. A. T. No intervalo, proceder-se-á á distribuição de prémios aos C. A. T. e C. R. P. classificados no referido concurso.

A CANETA Internacional

FABRICADA EM PORTUGAL
FELISA
Garantida contra desastres e uso

Reunião do Grémio

Distrital de Garagistas

Na respectiva sede, realizou-se hoje, de tarde, a assembleia geral extraordinária do Grémio Distital dos Garagistas de Lisboa, para apreciação e votação do relatório e das contas referentes ao exercício de 1950.

Antes da ordem do dia, trocaram-se impressões de carácter interno. Depois, vários oradores usaram da palavra sobre o relatório, que foi aprovado, bem como as contas, que apresentam um saldo positivo de 50.876$39 e os pareceres apresentados pelo conselho fiscal.

Pelo relatório verifica-se que, em 1 de Janeiro de 1951, aquele grémio contava 267 sócios e que, no distrito de Lisboa, existem 109 garagens, mais 154 com estação de serviço e 7 estações de serviço; destas, 105 são de 1.ª categoria, 78 de 2.ª, 84 de 3.ª e 3 estão por classificar.

As garagens e garagens com estação de serviço, têm capacidade para 14.418 carros de tipo médio.

Acidente ferroviário

ROSSIO AO SUL DO TEJO 21.—Cerca das 21 horas, quando o comboio de mercadorias n.º 3272 efectuava algumas manobras, por mau funcionamento da agulha ou porque a mesma tivesse ficado entreaberta, descarrilaram duas carruagens que seguiam na composição. Ficaram as linhas interrompidas, tendo o comboio correio da Beira Baixa ficado retido em Alferrarede, cerca de 4 horas. Veio um comboio de socorro do Entroncamento, o qual procedeu ao demorado carrilamento das carruagens, sob a orientação do contramestre sr. Gonçalves. A automotora n.º 2421, que circula entre Entroncamento e Torre das Vargens, também ficou retida em Abrantes.

Não houve desastres pessoais e os prejuizos materiais são de importancia diminuta.

CONFERENCIAS

O sr. Joaquim Lança fará amanhã ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «A eloquencia em Portugal—alguns oradores modelares—Padre António Vieira, José Estevão e António Candido».

—Por doença do conferente, não se efectua amanhã a anunciada conferência do engenheiro francês Elie Katel, no Laboratório de Engenharia Civil. Oportunamente será anunciada a data em que se pode efectuar a referida conferência.

Abriu a escola de Albarraque

que, depois de construída, se encontrava encerrada há dois anos

Chamámos há tempos a atenção das entidades respectivas para o facto de uma escola, cujo edificio havia sido mandado construir pelo Estado, em Albarraque, se encontrar construida há mais de dois anos e se manter encerrada. A nossa reclamação foi tomada na devida consideração, pelo que a escola foi aberta, estando já a funcionar com uma professora e com a frequência de mais de uma dezena de alunos, o que não admira, visto ter aberto no meado segundo periodo escolar. Pena foi que ela não abrisse quando do inicio do primeiro periodo escolar. Mesmo assim, a abertura da escola, que não teve qualquer solenidade, foi recebida pela população de Albarraque com grande satisfação.

Cursos da Primavera

na Faculdade de Medicina de Paris

O serviço do professor Pasteur Vallery-Radot, no Hospital Broussais de Paris, organiza no principio da Primavera cursos especiais, abertos aos médicos estrangeiros, sobre: 1.º) de 21 a 26 de Abril; um curso de aperfeiçoamento sobre a patologia renal; 2.º) 27, 28 e 29 de Abril; três dias consagrados ás recentes aquisições médicas em todos os domínios; 3.º) de 30 de Abril a 5 de Maio; um curso sobre as doenças alergicas. Os médicos interessados por estas várias manifestações podem dirigir-se, para informações mais pormenorizadas, ao Instituto Francês em Lisboa, 11, Rua de Santos-o-Velho (tel. 64263).

Desastre com uma camioneta

na travessia do Tejo de Vila Franca ao Cabo

VILA FRANCA DE XIRA, 21.—(Pelo telefone).—Ás 10 horas da manhã de hoje, quando a camioneta H I 12-78, carregada com sacas de farinha desta vila para Elvas, e conduzida pelo seu proprietário, Gaudim António Soeiro da Silva, de 23 anos, casado e natural de Samora Correia, desembarcava no cais do Cabo, partiu-se o veio de transmissão, iniciando um recuo que a levou a passar de novo sobre o barco e cair no rio.

O condutor, ao ver o perigo, saltou da camioneta e nada lhe aconteceu. A camioneta está submersa e aguarda-se que a companhia seguradora comece os trabalhos de salvamento.

O PORTO pelo telefone

Festa militar

PORTO, 21.—Como foi anunciado, realizaram-se hoje, no Regimento de Artilharia Pesada, n.º 2, vários actos solenes, aos quais presidiu o general Manuel do Couto Junior, comandante da 1.ª Região Militar. Antes do início das referidas cerimónias houve um almoço de homenagem ao comandante daquela unidade, sr. coronel Gabriel Cardoso Junior, que, amanhã, abandona aquele comando em virtude de ter atingido o limite de idade. Ao almoço assistiram, entre outros, o comandante da Região, chefe e subchefe do estado-maior, brigadeiro Nunes da Ponte, comandante João Pais e Coutinho Lanhoso, coronel Serafim de Morais, engenheiro Custódio de Guimarães, Ferreira da Silva, presidente dos Bombeiros Voluntários Portuenses, capitão António Miranda, comandante dos Voluntários do Porto; Jaime Armador Pinho e Oscar de Magalhães, da Legião Portuguesa, engenheiro Sarmento Beires, etc. etc..

Centro de Estudos Económicos e Financeiros

Na próxima quarta-feira, pelas 18 e 30, o engenheiro Daniel Vieira Barbosa fará a sua terceira prelecção, no Centro de Estudos Económicos e Financeiros, da Associação Comercial do Porto.

Falecimentos

Na sua residência, Rua da Boavista, 848, faleceu a sr.ª D. Olinda Julia dos Santos Silva da Fonseca, viuva, de 85 anos. O funeral realiza-se, amanhã, ás 16 e 30, em Agramonte.

—Com 91 anos, faleceu a sr.ª D. Margarida Candida dos Santos, residente na Avenida Fernando de Magalhães, 1223. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, no Prado do Repouso. De ambos os enterros trata a Companhia Funerária.

Leão d'Ouro
O Salão onde o Porto toma Café
Reabre hoje, às 20 horas, com as suas instalações provisórias.

Exposição alentejana

de «Ex-Libris»

O sr. prof. dr. Fernando Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, recebe hoje, ao fim da tarde, a comissão organizadora da I Exposição Alentejana «Ex-Libris» que, acompanhada do chefe do distrito, sr. dr. Meneses Soares, e outras entidades, vem pedir ao Governo auxílio material para aquela realização.

GENEVIÈVE GUITRY
a mais aristocrática vedeta da Canção Francesa que se estreia ámanhã, em exclusivo e sómente por uma semana no
CASINO ESTORIL

● A Pan American oferece-lhe um serviço cómodo e regular de transportes, de Lisboa para o Médio e Extremo Oriente. Poderá ir via Roma ou via Londres pela Pan American e via Istambul, em combinação com a Panair do Brasil, para Beirut, Basora, Karachi e Hong Kong. Em todo o percurso luxuosos aviões tipo Constellation, dispondo de cómodos assentos reclináveis. Deliciosas refeições quentes. Serviço excelente. Mas além de tudo isto, disfrutará ainda dos benefícios de voar na Linha Aérea de Maior Experiência. Para preços e marcação de lugares queira dirigir-se ao seu Agente de Viagens, ou à Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA.
Praça dos Restauradores, 46
TELEFONES 3 1928 • 3 1929
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A LINHA AEREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA!

CAVE DO CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Rojões á moda do Minho

OURO
Compra-se, pagando muito bem, na antiga Ourivesaria MIGUEL A. FRAGA LDA., Largo Martim Moniz — Pavilhão dos Ourives, loja 18.

Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Alguns aspectos
da vida nacional
segundo o boletim de 1949 da Estatistica Agrícola

A leitura atenta das estatísticas encerra sempre valiosas informações, através das quais se pode recolher a impressão geral de algum sector da actividade. Este volume de «Estatística Agrícola», referido a 1949, agora publicado, traz consigo minuciosas referências sobres as principais produções agrícolas nacionais naquele ano. Numeros globais: trigo, 4.049.000 quintais; milho, 3.425.000 hectolitros; centeio, 1.489.000 quintais; arroz, 775.000 quintais; aveia, 2.195.000 hectolitros; cevada, 1.345.000 hectolitros; fava, 415.000 hectolitros; feijão, 364.000 hectolitros; grão de bico, 158.000 hectolitros; batata, 7.904.000 quintais; vinho, 7.927.000 hectolitros; azeite, 1.074.000 hectolitros.

As mais altas produções, por provincias, foram, no Alto e Baixo Alentejo, a do trigo; na Beira Litoral e no Minho, a do milho; em Trás-os-Montes e Alto Douro e na Beira Alta, a do centeio; no Ribatejo, a do arroz e da fava; no Alto Alentejo, a da aveia e da cevada; na Beira Litoral, Minho e Douro Litoral, a do feijão; no Baixo Alentejo, a do grão de bico; nas das Beiras Alta e Litoral e na de Trás-os-Montes, a da batata; na da Estremadura, a do vinho; na do Ribatejo e na do Alto Douro, a do azeite.

Em 1949 foram extraídas 52.957 toneladas de resina. O apuramento resultante da comparação das quantidades compradas pela industria indica que no mesmo ano se extraíram 103.108 toneladas de cortiça (numero sujeito a rectificação). No mesmo espaço de tempo, 61.981 criadores e 132 fábricas de curtumes manifestaram 4.476 toneladas de lã: 3.902 toneladas tosquiada e 574 toneladas pelada.

Valores de importação e exportação

Os valores das importações e das exportações de produtos agrícolas e subsidiários da agricultura foram os seguintes, em 1949: produtos, da agricultura, silvicultura e pecuária (animais vivos, produtos alimentares e outros). Continente, importação, 2.901.863 contos; exportação, 2.129.937 contos; Ilhas importação, 114.574 contos; exportação, 56.644 contos.

Produtos subsidiários (para alimentação animal, adubos e correctivos, fungicidas e insecticidas e máquinas e alfaias agrícolas: Continente, importação, 277.833 contos; exportação, 42.927 contos. Ilhas, importação 2.236 contos.

Quanto ao consumo de carne regista-se que, em 1949, foi de 81.100 toneladas o total do peso limpo das reses aprovadas para consumo (bovinos, ovinos e caprinos, suinos e equideos).

Foram expedidos para o mercado interno os seguintes frutos secos do Algarve: alfarroba, 186.210 quintais, no valor de 22.036 contos; figo, 56.576 quintais, no valor de 17.294 contos; amêndoa em miolo, 1.228 quintais no valor de 1.692 contos; amêndoa em casca, 608 quintais no valor de 403 contos.

Apontam-se, a seguir, alguns numeros sobre o abastecimento das cidades de Lisboa e Porto no ano de 1949: Lisboa: 859.468 quintais de batata; 1.082.022 hectolitros de vinho de pasto; 1.503 hectolitros de vinho espumoso; 12.789 hectolitros de vinho licoroso; 16.764 hectolitros de aguardente; 17.118 hectolitros de vinagre; 354.776 quintais de frutas no valor de 97.864 contos; 25.478 quintais de castanha verde; 50.270 quintais de melões e melancias; 12.739 toneladas de peso limpo total das reses (bovinos, ovinos e caprinos, suinos e equídeos) abatidos para consumo e submetidos á inspecção sanitária.

Porto: 400171 quintais de batata; 449.148 hectolitros de vinho de pasto; 1.960 hectolitros de vinho espumoso; 3.713 hectolitros de vinho licoroso; 2.953 hectolitros de aguardente; 4.520 hectolitros de vinagre; 74.738 quintais de frutas no valor de 18.308 contos; 4.862 toneladas de peso limpo das reses (bovinos, ovinos, caprinos e suinos) abatidos para consumo e submetidos á inspecção sanitária.

O mesmo volume apresenta ainda, entre outros elementos revelados da situação do País, no aspecto agrícola, numerosos capitulos sobre: distribuição do solo do Continente; dados meteorológicos das estações do continente integradas no Serviço Meteorológico Nacional; população presente e áctiva, total e na agricultura, pecuária e silvicultura, por situações na profissão; propriedade (contribuição predial, compra e venda de prédios, crédito); efectivos pecuários; desenvolvimento muito pormenorizado da produção agrícola, florestal e pecuária, do consumo e distribuição dos produtos; mercados de trabalho e de produtos agrícolas com indicações sobre salários dos trabalhadores rurais, arrendamento de gados e preços dos produtos agrícolas no produtor; industrias agrícolas ou directamente relacionadas com a agricultura; seguro agrícola contra o risco de incendio; fomento (melhoramento e sanidade vegetal, povoamento florestal e agrícola); obras publicas de hidráulica agrícola e florestal e estradas e caminhos; colonização interna; melhoramentos, sanidade e higiene pecuária; e ensino agrícola.

O desastre no Cais do Sodré

As vitimas do desastre do Cais do Sodré, que se encontravam internadas no hospital de S. José, têm tido, sucessivamente, alta, recolhendo a suas casas ou retomando mesmo a sua vida normal.

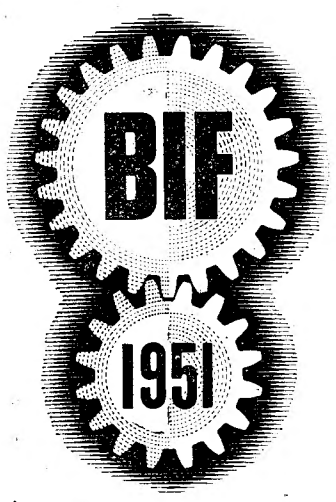
Nesta altura, apenas permanecem naquele hospital seis feridos, entre os quais o maquinista do comboio, cujo estado é, todavia, satisfatório.

A DEFUNTA ESTAVA VIVA

VIGO, 21.—Dolores Gonzalez encontrava-se doente e seus filhos julgaram que tinha falecido, amortalhando-a. Já se preparavam para a meter no caixão quando viram que a suposta morta abria os olhos. Dolores disse que tinha percebido tudo, mas que não podia falar. Acabou por dar uma descompostura nos filhos e intimou-os a terem mais cuidado para a outra vez.—(Efe).

Bombeiros Voluntarios Lisbonenses

Sobre a notícia publicada no «Diário de Lisboa» do dia 20, fomos procurados por uma comissão de sócios daquela prestimosa associação para esclarecermos que, pelo facto de não ser aprovado o relatório e contas da gerencia de 1950, por falta de elementos, é que foi aprovado um voto de desconfiança ao conselho fiscal e não de confiança, como por lapso saiu na referida notícia.



MAIOR E MELHOR

Faz em 1951 cem anos que se realizou a primeira grande exposição de Londres. Estamos há já algum tempo a preparar planos para celebrar este aniversário com um Festival que apresente todos os aspectos da vida britânica. Desejamos muito particularmente, que a Feira das Indústrias Britânicas de 1951 ofereça ao mundo uma oportunidade de verificar toda a extensão dos nossos recursos e do nosso esforço de reabilitação. Podemos assegurar que a Feira das Indústrias Britânicas — assim como a própria indústria britânica — será maior e melhor do que nunca. Três mil expositores de cem grupos diferentes de indústrias apresentarão os seus melhores e mais modernos produtos.

Nenhum homem de negócios verdadeiramente empreendedor deverá perder esta oportunidade única de ver o que a Grã-Bretanha lhe pode actualmente oferecer. Milhares deles trataram com antecedência da sua visita: folgariamos em que V.Exª/ resolvesse, desde já, a sua viagem e reservasse os seus alojamentos.

FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

LONDRES 30 de ABRIL a 11 de MAIO BIRMINGHAM

A Embaixada, Legação ou Consulado Britânico mais próximo fornecer-Vos-á todas as informações referentes à Feira: expositores, catálogos, facilidades e demonstrações especiais.

O turismo
e as suas novas exigências e modalidades

O turismo, outrora privilégio dos ricos, concentra-se hoje nas classes médias. Aqueles turistas de casaco de quadrados á principe de Gales, de saco de «golf» e máquina fotográfica a tiracolo, passaram á história. Pouco ou quase nada se perdeu com isso, porque a massa de viajantes que se estabeleceu em seu lugar engrossa de dia para dia com vantagem acentuada para os países visitados. E o exemplo temo-lo aqui á porta. Todas as semanas tocam no Funchal dois grandes transatlanticos da *Union Castle*, por vezes abarrotados de passageiros, mas destes o que interessa ao comércio da cidade, são os de segunda classe ou turística, que regressam a bordo ajoujados de pacotes, garrafas de vinho da Madeira e cestos de fruta. Os de primeira classe, se vão a terra, limitam-se a tomar um aperitivo nos hoteis da cidade e mais nada.

Deve-se esta multidão de turistas ao automobilismo, acessivel, em todos os países até a pessoas que na sua juventude jámais pensaram em ter uma bicicleta. Hoje faz-se uma viagem de 200 a 300 quilómetros com a mesma facilidade com que outrora se ia a Algés ou Vila Franca de Xira; e como o «comer é que faz a fome» ninguém se detem nos 300 quilómetros, vai mais longe e todos os pretextos são bons para sair de casa, visitar países e continentes, se não de automovel, de avião ou vapor.

Para servir lá fora essa nova classe de forasteiros, os caminhos de ferro melhoraram as suas terceiras classes e introduziram-nas nos seus comboios rápidos e as companhias maritimas criaram, há cerca de 20 anos, uma classe económica, a turística, espécie de intermediária entre a segunda e a terceira. O êxito foi considerável e a tal ponto que na maioria dos grandes transatlanticos rotulou-se a segunda classe de turística e pelo preço desta.

A massa de viajantes que se desloca, de toda a parte, para o estrangeiro e principalmente da América do Norte, fonte inesgotável de turistas, engrossa de tal maneira que levou países até agora pouco visitados a criarem a industria do turismo com bases sólidas e sucesso garantido. Refiro-me á Holanda e á Noruega, aquela só visitada, por assim dizer, por ocasião dos seus tapetes floridos de tulipas e esta, em três escassos meses do ano, com o atractivo do Sol da meia noite.

Em qualquer destes dois países atacou-se o problema pelo começo e não pelo fim. Construiram-se vapores e hoteis para transportar e alojar os turistas, modernizaram-se as suas antigas linhas de navegação e pensam agora, quando os navios que têm nos estaleiros navegarem, fazer uma larga publicidade nos países donde lhes pode vir a clientela.

A Holanda tem dois navios em construção, de 15.000 toneladas: o «Rydan» e o Maasdam», com capacidade para 889 passageiros, dos quais 850 de classe turística, os quais terão ao seu dispor largas pontes de passeio, vastissima sala de jantar, salão de estar, biblioteca, botequim e 60 por cento dos seus camarotes serão para duas pessoas. Tudo isto por 165 dólares, ou sejam 4.800$00 da nossa moeda, menos que o preço duma passagem de 3.ª classe de Lisboa ou da Itália para o Brasil. Com estes dois barcos, o primeiro dos quais deve entrar em serviço ainda este ano, pensa a Holanda fazer carreiras quinzenais para os Estados Unidos.

A Noruega, que restabeleceu agora a sua carreira quinzenal de Oslo e Bergen para Nova York, com dois belos vapores, o «Oslofjord» e o «Stavangerfjord», de 16.000 toneladas e ambos com alojamento para 500 passageiros da classe turistica, vai assentar a quilha de um novo paquete de 10.000 toneladas com 500 lugares desta categoria para a sua linha Bergen-New Castle. A par disto a Noruega esta a construir três grandes hoteis em Bergen, Oslo e Odfjord.

O que temos nós feito em Portugal para facilitar o turismo, que desde há 40 anos queremos desenvolver e dele tirar proveito? As estradas, que sem favor se podem comparar ás melhores da Europa. Mais nada. Hoteis não temos, vapores idem. É certo que nos ultimos cinco anos se construiu uma frota mercante, que sendo importante, mal pode acudir ás nossas mais prementes necessidades. Os caminhos de ferro, em deplorável atraso, por motivos conhecidos e que não vêm para o caso, não dão ao turismo as facilidades e o conforto que ele exige.

Lisboa, capital dum império, com perto de um milhão de habitantes, grande porto de mar e de aviação, tem menor capacidade hoteleira que qualquer cidade secundária de Espanha: Sevilha, Valência, S. Sebastian, Santander, Palma de Maiorca, Corunha, Vigo e outras. Na Provincia, áparte as pousadas e alguns hoteis construidos pelo bairrismo local, só pode oferecer aos turistas modestas pensões e hospedarias. O distrito de Bragança, então, não tem um unico hotel e a maior parte das suas pensões e casas de hospedagem deixam muito a desejar.

Nós somos o unico país da Europa que não tem vapores seus de passageiros para Nova York e estamos na triste situação, que não é de agora mas de sempre, dos navios estrangeiros cobrarem por uma passagem da América do Norte para os Açores e Lisboa o mesmo que para a Itália e para a Grécia, o que se compreende, pois a navegação italiana e grega é para levar passageiros para os seus países e não para o nosso.

Ataquemos a fundo o problema hoteleiro, assentemos a quilha a vapores rápidos e confortáveis, para o que os dois novos barcos holandeses poderiam servir de modelo, melhoremos os serviços ferroviários e o sucesso será completo. Tudo o que seja fora disto é literatura.—GUERRA MAIO.

Tauromaquia

As corridas da Feira de Sevilha

De três corridas eram aquelas Feiras de Sevilha de ha meio seculo, e só ha quarenta anos passaram a ser de quatro, e cinco em 1914 com a revolução de Gallito e Belmonte que em 1915 justificaram a meia duzia. Em 1919 deram-se quatro corridas na Maestranza, com Belmonte, e cinco na Monumental, com Gallito que nessa Feira cortou quinze orelhas. Morto Joselito, desceu o numero de corridas para quatro, em 1922, e para três em 1923, voltando a quatro em 1925, com Litri, o malogrado irmão do actual. Com Manolete e Pepe Luis subiu a cinco o numero de corridas da Feira de Sevilha que em 1948, a do Centenário, foi de oito, apenas, uma mais que este ano, com Luis Miguel, Manolo Gonzalez, Manuel dos Santos e as novidades de Aparicio e Litri.

As primeiras do ano

MADRID, 21—Realizam-se no próximo domingo, 25, as primeiras corridas do ano, as tradicionais de Castellon, com Pepe e Luis Miguel e Martorel, e as extraordinárias para celebrar o final do conflito tauromáquico hispano-mexicano. Nestas corridas, chamadas da «Concordia», tomarão parte dois mexicanos em Madrid e Barcelona, Toscano e Silveti, e um espanhol na que simultaneamente se dará no México, Curro Carro ou Paquito Muñoz.—(Efe).

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Regressou de Paris o sr. dr. Alexandre Pinto Basto, presidente do conselho de administração da Companhia do Caminho de Ferro de Benguela e administrador da Tanganyika Concessions.

DOENTES

Nos quartos particulares do hospital de S. José foi hoje submetido a uma operação o sr. tenente-coronel Ribeiro dos Reis, conhecido jornalista e dirigente desportivo. Foi operador o sr. dr. Armando Luzes, sendo francamente satisfatório o estado do doente.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Radiologia

Reune hoje ás 21 horas, a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica. Na ordem do dia figuram a discussão do relatório e contas da gerência de 1950 e a eleição dos corpos gerentes.

Instituto Maternal

Começam depois de amanhã, ás 22 horas, prolongando-se normalmente, todas as sextas-feiras, até 25 de Maio, reuniões clinicas na Maternidade Dr. Alfredo Costa, para aperfeiçoamento dos novos estagiários do Instituto Maternal. Na primeira sessão, o sr. prof. dr. Pedro da Cunha falará de «Acidentes da equitadura».

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Coliseu efectua-se hoje o ensaio geral, com a assistência da Censura, da fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», cuja estreia está anunciada para sexta-feira, em espectáculo inteiro.

—Uma das propostas apresentadas á empresa do Teatro Avenida é de Vasco Morgado, que organizaria uma companhia de comédia tendo como titular a actriz Laura Alves.

—O cenógrafo Manuel de Oliveira está a executar um novo cenário para uma nova realização da professora Margarida de Abreu, do Círculo de Iniciação Coregráfica.

—Com a peça «A Comédia da Morte e da Vida», dá hoje um espectáculo em Santarém a companhia do Teatro D. Maria II.

—Os espectáculos que o Teatro dos Estudantes de Lisboa vão realizar no Teatro Avenida são em benefício de obras de caridade.

—Só em princípios de Março, devem começar os ensaios da revista que uma companhia em organização vai apresentar no Teatro Lope de Vega, de Madrid.

—Efectua amanhã na Covilhã o ultimo espectáculo, a companhia de revistas, seguindo depois para Mangualde.

—A empresa proprietária do Teatro Variedades está na disposição de não autorizar a sublocação do teatro por parte da Empresa Portuguesa de Espectáculos, Lda.

—No Teatro Desmontável de Rafael de Oliveira, que se encontra em Beja, representou-se ontem o drama «A Dama das Camélias».

Cinema nacional

Concurso de argumentos para um filme sobre Coimbra

A Associação Académica de Coimbra vai promover um concurso para classificação do melhor argumento cinematográfico sobre a cidade do Mondego, com toda a sua verdadeira tradição universitária, génio erudito e popular.

O filme, que vai fazer-se com o patrocínio oficial, será, pela primeira vez, dentro da Universidade, projectado em sessão especial e levado depois a todas as províncias portuguesas de-aquém e de além-mar e, ainda, a todos os países onde hajam colónias lusitanas.

As bases do concurso de argumentos foram já aprovadas e podem ser solicitadas á Associação Académica de Coimbra.

Madeleine Carrol condenada

a pagar uma pesada multa

MADRID, 21.—O Tribunal Supremo condenou a actriz de cinema Madeleine Carrol a devolver ao produtor Cesareo Gonzalez o adiantamento de 273.000 pesetas que tinha recebido para fazer a protagonista do filme «Rainha Santa» e mais 340.000 pesetas de indemnização. —(Efe).

«Lisboa é coisa boa...»

Depois de amanhã, sexta-feira, grandiosa estreia da maior fantasia apresentada até hoje, no Coliseu

Leónia Mendes, sorriso de alegria, em «Lisboa é coisa boa...»

Depois de amanhã, estreia-se, finalmente, no Coliseu, a popular fantasia «Lisboa é coisa boa...», de grandioso espectáculo. É uma evocação da vida da cidade, através dos tempos, com quadros de hoje e de ontem, onde se exaltam as suas figuras mais belas, o seu povo heroico, costumes, tradições e beiczas. Numa vasta panoramica «Lisboa é coisa boa...» surge glorificada, em pleno esplendor, num espectáculo que vai deslumbrar pela sua magnificência, alegria e caracter.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
GINASIO—A's 21 e 30—«A farsa do amor».
S. LUÍS—«A duquesa apaixonada».
TIVOLI—«Sob o signo do Capricórnio».
EDEN—«Sansão e Dalila».
POLITEAMA—«O inspector geral».
S. JORGE—«A lampada azul».
TRINDADE—«Alma triunfante».
ODEON e PALACIO—«O caminho da redenção».
CAPITOLIO—«Os dominadores».
OLIMPIA—«O cavaleiro vermelho».
TERRASSE—«O pirata negro».
JARDIM—«Viena, a das valsas».
PROMOTRA—«O amor é um grande negócio».
R. AMADORA—«O leão da montanha».

Proteja os seus dentes contra a cárie e as infecções da boca

USANDO O ADMIRÁVEL CREME DENTÍFRICO

DENTOSAN

que se antecipou de alguns anos a inovações que só agora aparecem em productos deste género. A sua espuma fresca e abundante, de sabor muito agradável, penetra nos interstícios dos dentes, combate as fermentações, neutralisa o excesso de acidez da boca, e deixa os dentes brancos e brilhantes.

CASINO ESTORIL

HOJE

Despedida da célebre parelha de baile cómico

GERDA et BORGE DANOESTI

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES da famosa orq. de

ROMAN JACOWLEW

com todas as suas atracções e ainda as orquestras

Almeida Cruz e Ases do Ritmo

No «WONDER-BAR» (em exclusivo)

BETTY PHILIPS

No CINEMA — «O Terceiro Homem»

Amanhã — ESTREIA de

GENEVIÈVE GUITRY

a mais aristocrática vedeta da canção francesa

TOME TAMBEM PARTE NAS DISCUSSÕES QUE ESTÃO A SER SUSCITADAS PELA APAIXONANTE ALTA COMEDIA

A FARSA DO AMOR

HOJE, NO GINASIO A'S 21,45

LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889

Hoje: Noite Popular
Animador *Filipe Pinto*

Maria J. da Guia

Fados Castiços, por Fernando Farinha, Alice Magina, José Pereira, Maria José da Guia, Alberto Costa e Fernanda Idalia. **Solos,** por Camarinha e Pais da Silva.

SEXTA-FEIRA

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

Num ambiente castiço e seleccionado

GRIPE

EVITE AS CONSEQUENCIAS DESASTROSAS DA GRIPE

Peça ao seu médico que o vacine com a **BUCALINE**—comprimidos—do INSTITUTO SEROTERÁPICO & VACINAL SUISSO, de BERNE. — Comp. (H. Influenza-Pneumo-Estrepto-Estafilo) 0,01 —Exc. 0,19

Dep. Exc. RAUL VIEIRA, Lda.

RUA DA PRATA, 51-3.º

A OBRA PRIMA DE CECIL B. De MILLE com HEDY LAMARR em "SANSÃO E DALILA" CONTADA POR IMAGENS EM EXCLUSIVO PARA O Diario de Lisboa Dalila e VICTOR MATURE em Sansão, num filme Paramount

(Continuação)

88.—O riso e a troça depressa se apagaram nos rostos dos Filisteus, para dar lugar ás máscaras de espanto e aos gritos de aflição ao verem que o Templo oscilava e se derruia sobre eles.

89.—As enormes e fortes colunas começaram a desfazer-se pela base, a desequilibrarem-se, a cairem e a desmoronarem-se com estrondo, levantando vastas nuvens de poeira que envolvia a multidão, a cegava e obrigava a atropelarem-se uns aos outros em busca tonta das saídas.

90.—O monstruoso ídolo, figura predominante do Templo e tão adorado pelos crueis e fanáticos Filisteus, também balouçava e se desprendia como empurrado pela mão austera do destino, para castigo dos injustos.

(Continua)

JOAN CRAWFORD

REAPARECE

HOJE

NO

ODÉON-PÁLACIO

no sensacional drama

O CAMINHO DA REDENÇÃO

— FLAMINGO ROAD —

com

ZACHARY SCOTT, SIDNEY GREENSTREET
DAVID BRIAN

Ela era amada, mas o destino negava-lhe a feliciade. Porquê?

Realização de MICHAEL CURTIZ

MAXIME

GRANDE ACONTECIMENTO TRIUNFAL COM AS ESTREIAS DE ONTEM

O UNICO DANCING COM AQUECIMENTO

O MAIS FAMOSO E INCONFUNDIVEL CONJUNTO PORTUGUÊS

TONY AMARAL AND HIS BOYS

COM O SEU ANIMADOR **MAX** NUM MARAVILHOSO REPORTORIO DE CRIAÇÕES DE TODOS OS GÊNEROS

A PRODIGIOSA VEDETA DE BAILE CLASSICO

IRINA KOSMOVSKA

EM CRIAÇÕES DE INCOMPARAVEL ESTILO

E OS EXCEPCIONAIS EXITOS DO MOMENTO:

BALLET HUNGA'RIA

Um conjunto de rara fascinação

ARTE E RITMO NUMA ALTA AFIRMAÇÃO DE BELZEA!

Sete esculturais bailarinas do Real Opera de Budapeste, em criações de requintada expressão artistica

A TRIUNFAL PARELHA CIGANA

AMPARITO Y FAICO

Em vibrantes bailados sempre bisados

A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO CUBANA

GRAN ISRAEL AND LYNN

Em criações de fantasia musical

Musica pela ORQUESTRA **TROPICAL BOYS** com o cantor ARTUR RIBEIRO

SABADO: Noite da Mi-Carème

BAILE DE MASCARAS

O último da temporada

DOMINGO: Das 17.30 às 20 horas

CHÁ DANÇANTE

com todas as atracções

ARCADIA

DANCING DE LUXO

APRESENTA NUM EXITO GRANDIOSO AS FAMOSAS ATRACÇÕES

TRIO BARSI . **BALKISS-MOLINA**

MARIO ROSSI y su ORQUESTRA
A VOCALISTA
ANA MARIA DEL CID
●
ORQUESTRA ARCADIA
COM O CANTOR
CASSAGNE

SABADO, 24
MI-CARÊME
ESTREIA
DO MARAVILHOSO ESPECTACULO PARISIENSE
«MOI et la NUIT»
●
E, AINDA....

ROSARIO GUERRA
Mary Mely ● Luiza Royo ● Belen Cruz
Herm. Baron ● Paulita Flores ● Perla Levante
●
AMANHÃ
Noite de festa. Despedida das simpáticas artistas
MARY-MELY

UM DESLUMBRANTE BAILE DE MASCARAS

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES

Novos números do

BALLET MARYBEL

Rosita Catalá — Tony Sanders - Margarita del Campo - Greta Sol - Lidia Lusitana - Maruja Montenegro - Rosa Sol - Araceli Peña - Mary Olivares - Carmen Irigoen - Conchita del Valle - Maria del Carmen - Maria del Pilar

Orquestras **CARAVANA** e **NIGHT AND DAY**

com os vocalistas **CARLOS FERNANDO** e **CARLOS ROCHA**

Retiro Malhão

RESTAURANTE TIPICO

Quinta de S. Lourenço — CARNIDE

ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
COM FADOS E GUITARRADAS

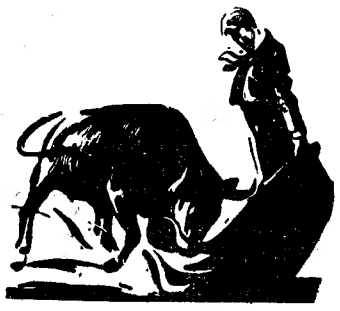
sob a direcção artística do maior idolo do FADO ANTIGO

Alfredo Marceneiro

ALFREDO MARCENEIRO
à frente de um notável elenco
com:
MARIANA SILVA,
ALFREDO DUARTE
Jor.
ACACIO ROCHA
NICOLAU NEVES

SERVEM-SE ALMOÇOS - JANTARES E CEIAS - EMENTA VARIADA

ARRUZA



EM

TOUROS DE MORTE

ESTREIA, 6.ª FEIRA, NO

TRINDADE

São Luiz

T. 27172-A's 21 e 30

2.ª semana do maravilhoso filme colorido
A Duquesa apaixonada
com ESTHER Williams. Van Johnson e John Lund
«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768
A'S 21.30

Sansão e Dalila
A sensacional obra prima de Cecil de Mille, em tecnicolor, com Hedy Lamarr, Victor Mature e George Sanders
«Matinées» às 15.30 e 18.15

CONDES

Às 21,30
Telef. 22523

3.ª semana do extraordinário êxito de CANTINFLAS
GRANDE HOTEL
«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE

A's 15,30 e 21,30
Telef. 20000

Só hoje e amanhã:
ALMA TRIUNFANTE
o grande exito de Jacinto Benavente, com Amparito Rivelles e Ana Mariscal

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

O VALE DAS SOMBRAS
QUERO-TE

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

O VALE DAS SOMBRAS
Quero-te

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

O Pirata Negro
QUEM CASA QUER CASA

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30

2.ª semana de triunfo!
Sob o signo do Capricórnio
com Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding
«Matinées» diárias

Politeama

TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30

2.ª semana triunfal de gargalhada
O Inspector geral
Genial farsa musical com Danny Kaye
Hoje, às 18.15 (Preços red.): O mesmo programa

SÃO JORGE

Tel. 54153/4

HOJE, A'S 15 18 - 21,30
Ultimas exibições
"A Lampada Azul"
com Jack Warner, Jimmy Hanley e Dirk Bogarde
Geral Shaw em «Sinfonia Incompleta» de Schubert

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

2. semana do filme Em Tecnicolor
Os Dominadores
Uma epopeia de John Ford, com John Wayne

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

ESTREIA da maravilhosa obra-prima da Warner Bros
O CAMINHO DA REDENÇÃO
Numa magistral interpretação de Joan Crawford

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

O Terceiro Homem
com Joseph Cotten

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites, às 21 e 30, a peça em 3 actos que é mais um exito

AS ARVORES MORREM DE PÉ

Uma peça maravilhosa com uma extraordinaria criação de PALMIRA BASTOS

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

Animador *Modesto Maia*

Ás 21 e 30, CANÇÕES E FADOS por: Noémia Cristina, Frutuoso França, Emelina Lopes, Carlos de Oliveira, Tristão da Silva e estreia de LANA CRUZ; A. Couto e M. Ramos.

PARREIRINHA DO RATO

LARGO DO RATO, 11 — TELEF. 66808

Hoje, ás 22 horas, episódio dramático «MATER DOLOROSA», por José da Amélia.

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

ECOS

Apareceu, nas livrarias, a 3.ª edição de «Barata Loura», romance humorístico, por Armando Ferreira. Os livros que o publico mais aprecia não são os que o ensinam, mas sim os que o divertem. A «Barata Loura» não pretende mais do que isto—alegrar os tristes.

E vê-se que realiza uma missão social importante, pois quanto maior for o numero dos seus leitores, menor será a turba dos descontentes.

Armando Ferreira, talvez sem dar por isso, mas fundado no aforismo de que «tristezas não pagam dívidas», consegue advogar a harmonia das classes, livrando-as das suas habituais amarguras:

—«Não se pode viver! Está tudo pela hora da morte...».

A «Barata Loura» prega o direito ao riso como uma obra de resgate.

■

André Gide deixa uma obra onde se reflecte o que, no seu espírito, havia de subtil, sedutor e sinuoso. Não estudava a realidade das coisas, na sua superficie ou na sua aparência, pois preferia revelá-la no seu segredo e no seu mistério.

Quem lê as suas «Memórias» tem a impressão de que ele esperava os acontecimentos, não tanto para os compreender, como para lhes ajuntar um «sentido humano» que os tornava mais íntimos, quase espirituais.

Nos seus romances, fala-se frequentemente de emoções e pensamentos religiosos, na suposição de que neles se condensam as nossas maiores aspirações. Esta era a sua maneira de tocar as almas, deixando-as a flutuar, no vago e na incerteza.

■

Os viajantes costumam, geralmente, visitar as cidades e os sítios considerados mais célebres. Os livros, os artigos ou as conferências, em que manifestam as suas impressões e modos de ver, vivem da seguinte ilusão—que vêem o que outros não viram, descobrem o que ninguém descobriu. É difícil ser novo e original, quando admiramos o que todos admiram ou observamos o que várias gerações também observaram. Paris, Londres ou Nova York, não mudam de forma e de aspecto, todos os anos. Os seus monumentos duram séculos, conservando-se estáveis e invariáveis na sua significação. René Schvob, no seu livro «Rome ou La Mort», escreve isto que nos parece digno de atenção:

—«Estou sentado ao pé do altar de Minerva, entre o Santo Sacramento, o corpo de Santa Catarina, o Cristo de Miguel Angelo e o tumulo do Angélico. Onde é que se podem achar, como aqui, tantas recordações reunidas, tantas marcas da grandeza e da diversidade da Igreja? Porque é isto, sobretudo, que me impressiona: até que ponto a Igreja é a instituição que sabe integrar tudo?».

René Schvola não viaja em Roma, como os navegadores dos séculos XV e XVI, quando desembarcavam, num arquipélago ou continente virgem. O seu fim é muito diferente: baptizar a sua sensibilidade, num clima desconhecido. Na Cidade Eterna até as paisagens são eternas. A beleza que os seus olhos namoram, apesar de inalterável para quantos viajantes passaram, muda sómente nas lições dos que a interrogaram.

O «Moisés» ou o «David» de Miguel Angelo, pela vida espiritual e aparencial, que os anima, são professores de imortalidade para quantos penetram o seu mistério. Tudo que dizem e anunciam não são as verdades do tempo, mas sim as da eternidade.

N-I-N-A

O MELHOR CONJUNTO MUSICAL BLUE LAKE BOYS — JUANITA CUENCA — VALÉRIO — CARVALHO — JANEIRO e POTIER em SOLOBOX

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca.

Foi lavrado

o despacho de pronuncia definitiva num processo de burla de que foi vítima a Caixa Geral

O sr. dr. Lucena de Vasconcelos, juiz do 3.º juizo criminal da Boa-Hora, lavrou o despacho de pronuncia definitiva num importante processo de burla, de que foi vitima a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia.

Foi arbitrada a fiança de 250.000 e 20.000 escudos, respectivamente, aos incriminados António João Gonçalves, de 30 anos, comerciante, do Cercal do Alentejo, comarca de S. Tiago do Cacem; e Francisca Maria de Oliveira, de 74 anos, viuva, de Odemira, e residente também no Cercal. Ficaram ainda pronunciados, mas apenas com termo de responsabilidade, até o julgamento, os comerciantes Henrique Marques Ucha e João Cordeiro Duarte, ambos de Setubal.

Determinou o processo o facto do Gonçalves, no dia 8 de Julho de 1947, se ter apresentado na secretaria notarial de Setubal, em companhia de um individuo não identificado, e de sua mãe, Francisca Maria, os quais a pedido do primeiro, se fizeram passar como seus sogros —Rafael Albino de Campos e Balbina Maria Raposo—proprietária no Cercal.

Nessa falsa qualidade outorgaram a procuração na qual nomeavam o Gonçalves seu mandatário e lhe davam os poderes necessários para, em nome deles, mandantes, contrair na C. G. D. um empréstimo até a quantia de 200.000 escudos que o Gonçalves, por este artificio fraudolento, recebeu. Foi no dia 11 de Setembro de 1947 que o Gonçalves praticou o crime de burla.

Os incriminados Ucha e Duarte intervieram como testemunhas abonatórias dos outorgantes da procuração. Durante a instrução do processo, na Policia Judiciária, apareceram envolvidos, indirectamente, a sr.ª D. Balbina Maria Raposo, e seu marido, o sr. Rafael Albino Campos, verdadeiros sogros do João Gonçalves, e os comerciantes do Alentejo, srs. Luis dos Santos e José Jacinto Brás.

Os srs. drs. Lucena de Vasconcelos e Alves Pinto, este juiz-ajudante do procurador da Republica, verificaram que estas quatro pessoas, consideradas da máxima honorabilidade, estavam alheias á proeza praticada pelo João Gonçalves, e que o comerciante Jacinto Brás havia também sido lesado pelo burlão em mais de cem contos, independentemente de outros prejuizos de mercadorias em transito, ficando agora no processo como legitimo queixoso.

Durante o mandado de captura aos individuos envolvidos no caso, verificou-se que o comerciante António João Gonçalves fugiu para a Venezuela, onde se encontra.

O julgamento dos que estão afiançados e abonados no tribunal deve realizar-se antes das férias judiciais.

O caso do açucar

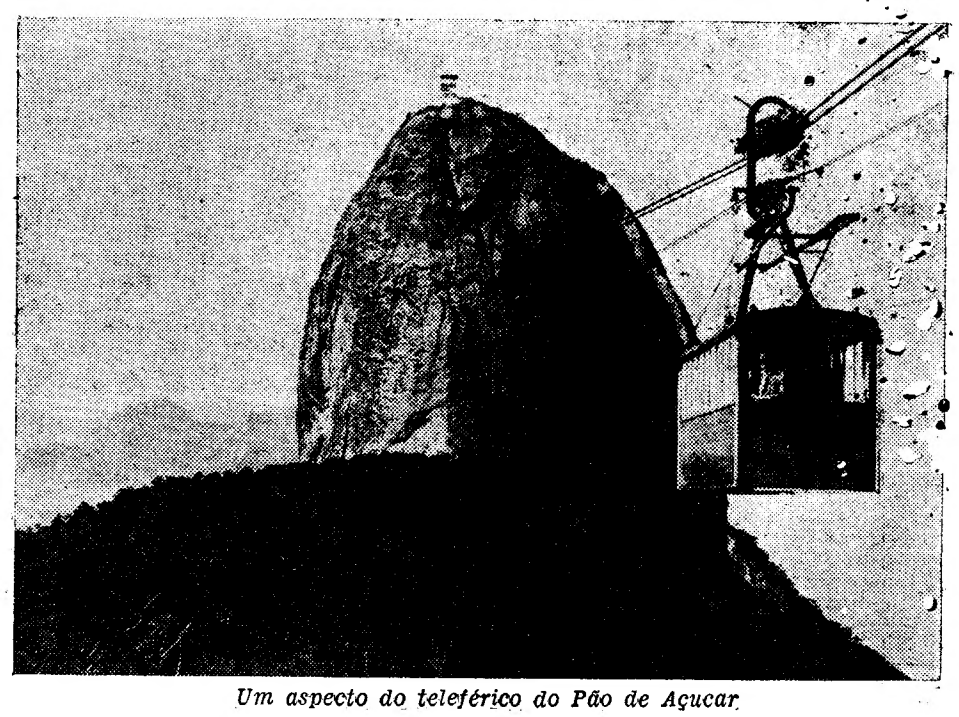
Acompanhado do seu advogado escolhido, sr. dr. Bustorff Silva, apresentou-se hoje no 3.º juízo criminal, perante o juiz sr. dr. Lucena de Vasconcelos, o comerciante Francisco Monterroso de Sousa Couceiro, indiciado no caso do açucar enviado para Espanha mediante guias de exportação que se apurou terem sido viciadas. Aquele comerciante fez o depósito de 30 mil contos, como multa provável pelo delito de que é acusado contra a economia nacional, além da caução de 50 contos, arbitrada pelo juiz para permanecer em liberdade até ao julgamento.

O CHEFE DO GOVERNO

deu posse ao novo presidente da direcção da Emissora Nacional

O sr. dr. Oliveira Salazar deu hoje posse, na sua residência, ao sr. António Eça de Queirós, do lugar de presidente da direcção da Emissora Nacional.

O sr. António Eça de Queirós assumirá as suas funções, na Emissora, amanhã, ás 18 e 30, pronunciando, então, algumas declarações.



Um aspecto do teleférico do Pão de Açucar

O teleférico do Pão de Açúcar

parou a 150 metros de altura

e 16 passageiros tiveram de ser salvos

em circunstâncias dramáticas

RIO DE JANEIRO, 21.—Uma multidão de cerca de 10.000 pessoas assistiu esta noite a um salvamento dramático feito em circunstancias invulgares.

Dezasseis pessoas, entre as quais duas mulheres e três crianças, foram salvas, depois de estarem suspensas durante sete horas, próximo da Pedra da Urca, a 150 metros de altura, na cabina do teleférico do Pão de Açucar, nos suburbios do Rio de Janeiro.

O teleférico parou, ao partir-se o cabo principal de suspensão, no primeiro troço da viagem para o Pão de Açucar e ficou suspenso sobre a cidade, imóvel, seguro por um dos muitos cabos de emergência.

Ao escurecer, forças do Exército iluminaram a cabina com poderosos projectores, para auxiliar as tentativas de salvamento de bombeiros e engenheiros. Toda a área ficara sem iluminação, em consequência do cabo principal ter atingido os fios da energia eléctrica ao cair.

Nas ruas, janelas e telhados o povo assistiu á viagem de um pequeno carro, accionado á mão por um oficial dos bombeiros, ao longo do cabo de emergência, que conseguiu chegar junto do teleférico paralisado e recolher cinco pessoas—o máximo da sua capacidade. Depô-las no solo, depois de uma viagem de ida e volta de 52 minutos, e voltou a fazer o mesmo percurso para recolher outro grupo.

O oficial dos bombeiros, auxiliado por um funcionário do teleférico, fez quatro viagens de ida e volta pelo cabo de emergência e salvou, deste modo, os 16 passageiros. Quando o pequeno carro de salvamento se aproximou do solo, na ultima viagem, a multidão manifestou entusiasticamente a sua alegria.

Nenhum dos passageiros ficou ferido, mas alguns sofriam de choque.

Foi o primeiro desastre, embora sem consequências graves, que se deu na história do teleférico do Pão de Açucar, construído em 1912.—(Reuter).

Uma comunicação á Academia

pelo dr. Julio Dantas

Reune-se amanhã a Classe de Letras da Academia das Ciências. A sessão tem interesse excepcional pois, há muito tempo, talvez anos, que o sr. dr. Julio Dantas, insigne presidente da Academia, além dos seus brilhantes discursos nas grandes sessões da douta corporação, não faz ouvir a sua autorizada voz em comunicações. Na sessão de amanhã, marcada para as 16 horas, o sr. dr. Julio Dantas fará uma comunicação de alto interesse, que se intitula: *«Poetas brasileiros contemporaneos (a propósito dos ultimos livros de Olegário Mariano, Aloysio de Castro, Cassiano Ricardo e Jorge de Lima)».*

A seguir será entregue, pelo sr. dr. Julio Dantas, ao escritor sr. Costa Brochado, o «Prémio Larragoiti», 1949, que a Academia atribuiu á sua obra «A Lição do Brasil».

Os americanos

estão preocupados com a defesa da ilha Formosa

TAIPEH, 21.—O almirante Struble, comandante da 7.ª esquadra americana, chegou esta manhã a Taipeh, de avião. Declarou que o principal objectivo da sua visita é inspeccionar a Marinha nacionalista chinesa e determinar as suas necessidades, assim como o auxilio que lhe poderá ser fornecido pela Marinha americana no ambito da missão atribuida á 7.ª esquadra e que consiste em evitar qualquer agressão comunista á ilha Formosa.

Interrogado pelo nosso correspondente, Struble declarou que a Marinha comunista chinesa é menos importante que a nacionalista, mas insistiu no facto de que, segundo relatórios dos Serviços de Informação recebidos no seu Q. G., não abrandaram preparativos dos comuistas chineses para o assalto á Formosa, aumentando o perigo com a chegada da Primavera.

Acrescentou que as forças dos Estados Unidos reagiriam perante ataques aéreos á Formosa se o Q. G. considerar que esses ataques fazem parte dum plano de agressão comunista.

A chegada de Struble coincidiu com o regresso inopinado de Tóquio do general Ho Sai Lai, chefe da missão militar nacionalista junto do general MacArthur, que foi chamado para apresentar um relatório ao seu Governo acerca das possibilidades de fornecimento de equipamento militar essencial pelos Estados Unidos.—(France Presse).

Whisky Escocês Genuino —
JOHNNIE WALKER
BORN 1820 — STILL GOING STRONG
John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock, Scotland.

PARA O SEU CARRO
AUTO SANTA MARTA
5 7248

Foi entregue
ao Ministério
das Obras Públicas
um pedido de obras
em S. Martinho do Porto

A linda baía de S. Martinho do Porto corre grave risco de desaparecer, devido aos efeitos do assoreamento, facto que traz alarmada a respectiva população. As fôrças vivas locais e as autoridades de Leiria, Alcobaça e Caldas da Rainha há muito que sentem a gravidade do problema, pelo que, há meses, conforme então largamente referimos, promoveram uma reunião magna, presidida pelo chefe do distrito, durante a qual se tomou a iniciativa de uma exposição ao sr. ministro das Obras Publicas.

A referida exposição foi presente á Junta de Turismo local, que hoje, de tarde, a entregará ao sr. José Frederico Ulrich, titular da pasta das Obras Publicas, a quem o assunto merecerá, por certo, o interesse e o carinho patenteados por tantos outros problemas regionais.

Naquele documento, elaborado com especial cuidado, diz-se:

«Se a importancia desta terra (S. Martinho do Porto) tem decrescido á medida que o porto comercial e de pesca se foi perdendo, por outro lado as suads conições excepcionais, como estancia de turismo e praia de banhos, tem permitido um relativo desafogo económico, mercê da escolhida e sempre crescente colónia bainear todos os verões concorre com alguns milhares de contos, quase exclusivo rendimento dos habitantes da terra.

«Perdida a baía para o turismo e para algumas dezenas de pescadores que aqui vivem, nada mais restará desta terra que vive, quase exclusivamente, do turismo. E podemos afirmar que a perda não tem apenas importancia local. O País perderá, também, uma praia de caracteristicas unica em todo o nosso litoral».

E acrescenta-se:

«Apelamos angustiosamente para o Governo da Nação e, em especial, para V. Ex.ª, sr. ministro, para que sejam tomadas com urgência as medidas necessárias.

Enquanto as repartições técnicas encaram, com a demora sempre necessária, os problemas ligados á recuperação do nosso porto, como base de abrigo da Marinha Mercante e de Guerra, ou como grande centro piscatório (para o que o Governo mandou fazer estudos, recentemente, pela Brigada n.º 2 de Estudos Hidráulicos) pedimos a V. Ex.ª, a fim de salvar, por agora, o turismo desta praia, e desmentir o descontentamento manifestado na ultima época balnear por inumeras familias, que mande, para já, fazer uma dragagem da baia e da barra. Salva-se assim a praia e permite-se aos pescadores locais a pesca das famosas lagostas, seu unico ganha-pão».

A terminar, na exposição fazem-se as seguintes considerações:

«Como uma das causas do assoreamento deve ser o caudal sólido dos rios de Tornada e Alfeizerão, seria também da maior urgência fazê-los desaguar directamente no mar largo, e mandar fazer plantações de árvores, a fim de evitar a erosão da bacia hidrográfica».

Assim se conseguirão dois beneficios: a conservação da baía e limpidez das suas águas, e a conservação da riqueza agricola dos campos, livres do flagelo da erosão».

Foram também recebidas comissões de Ancião, de Peniche e de Beja

O sr. eng. José Frederico Ulrich recebe também, esta tarde, mais duas comissões do distrito de Leiria, uma de Ancião e outra de Peniche, que vêm tratar de assuntos de interesse para os respectivos concelhos.

Os naturais de Peniche são portadores de uma pasta artistica, contendo uma mensagem com centenas de assinaturas, que será oferecida áquele membro do Governo em agradecimento pelas participações cedidas pelo Ministério das Obras Publicas para a realização de trabalhos em curso, tais como as obras de alargamento da Avenida Almirante Reis.

Deve ser recebida ainda, pelo ministro das Obras Publicas uma comissão de Beja, que vem pedir ao Governo uma comparticipação para a realização de melhoramentos no Estádio Municipal da cidade.

Os celeiros do Grémio de Leiria e Marinha Grande já não têm espaço para receber mais milho

O Grémio da Lavoura de Leiria e Marinha Grande, na sua «Folha Informativa», n.º 2, deste mês, que é distribuida aos seus agremiados, refere que, por falta de espaço nos celeiros, foi necessário estabelecer uma pausa na recepção do milho. Essa pausa vai terminar brevemente com a retirada de 100.000 quilos mandada efectuar pela F. N. P. T. Até esta data entraram nos celeiros, á responsabilidade do Grémio, 343.800 quilogramas de milho branco e 9.255 quilogramas de milho amarelo, representando o valor de 794.000$00.

Ouro, Pratas e Jóias

Se está interessado na compra ou venda de qualquer objecto, não o faça sem ver os preços do «BARATEIRO DE S. DOMINGOS». Rua Barros Queirós, 56

A leitura do acto perante o ministro

O ministro das Colónias anunciou
a construção do Palácio do Ultramar
no discurso que hoje pronunciou
na sua visita ao Hospital Colonial

A cerimonia do lançamento da primeira pedra para o pavilhão dos Infecto-Contagiosos do Hospital Colonial, que esta tarde se efectuou na Junqueira, foi assinalada pela presença do sr. ministro das Colonias, que deste modo quis mostrar, mais uma vez, o seu interesse pelo desenvolvimento dos Serviços de Higiene e de Saude, relacionados com o Ultramar. A obra, que faz parte de um conjunto de três novas edificações, projectadas para a valorização daquele estabelecimento, encontra-se integrada no plano de remodelação e melhoramento das instalações hospitalares do País.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues chegou pouco depois das 15 horas ao Hospital Colonial onde era aguardado pelo director daquele estabelecimento de assistência, sr. coronel médico dr. João Pedro de Faria, pelos chefes de serviços e assistentes do respectivo quadro, altos funcionários do Ministério das Colónias, tais como inspectores superiores, directores gerais, directores dos organismos dependentes do ministério, agente geral das Colónias, chefes de repantição e pelo eng. Maçãs Fernandes, director-delegado da comissão de construções hospitalares, na qual foi elaborado o projecto do pavilhão hoje iniciado.

Após os cumprimentos, efectuou-se no gabinete do director um breve acto em que o sr. dr. João Pedro de Faria leu o auto da cerimónia a que ia proceder-se, depois do que todos os presentes se dirigiram para o local, da obra, em cuja fundação foi colocado o referido auto, encerrado num tubo hermético de vidro. Depois do sr. ministro das Colónias ter feito assentar uma camada de cimento para revestimento da caixa da fundação o sr. dr. João Pedro de Faria proferiu um breve discurso no qual começou por salientar o valor da obra a que hoje se vai dar começo e aludiu ao interesse que o actual ministro sempre tem manifestado pelos assuntos que dizem respeito a este estabelecimento.

Depois de um significativo agradecimento ao sr. comandante Sarmento Rodrigues, recordou os nomes dos ministros anteriores, srs. drs. Vieira Machado e Marcelo Caetano e capitão Teófilo Duarte, bem como do antigo subsecretário sr. eng. Rui de Sá Carneiro, que igualmente deram a sua contribuição para o exito deste empreendimento. Referiu-se ainda á boa colaboração que se tem verificado entre os ministérios das Colónias e das Obras Publicas a propósito de elaboração deste projecto, proferindo, a propósito, palavras de agradecimento para com o sr. eng. Maçãs Fernandes e seus colaboradores na Comissão de Construções Hospitalares.

O sr. dr. João Pedro de Faria traçou depois, em rápidas palavras, a história do Hospital Colonial, justificando a necesidade de ampliação das respectivas instalações, cuja obra hoje se inicia.

Fala o ministro das Colónias

O sr. comandante Sarmento Rodrigues proferiu, então, um breve discurso, em que disse:

—Nesta cerimónia não temos o receio de que se trate apenas de uma primeira pedra, sem outras consequências além de apreciáveis discursos. Esta primeira pedra traz consigo a garantia de imediato prosseguimento até á conclusão da obra. E' que, para chegar a este momento, foi preciso que se elaborassem os planos, se realizassem os fundos, assegurar todos os meios indispensáveis para a construção. De maneira que podemos contar que, dentro do prazo marcado, esta obra estará pronta e será uma realidade.

«Não se trata apenas de mais um pavilhão num hospital na cidade de Lisboa. Na verdade uma nova casa de assistência já seria um grande benefício para a capital e para estes bairros. Mas este Hospital Colonial tem a sua acção mais dilatada, porque se destina principalmente aos que no Ultramar servem o Estado, por vezes em climas inóspitos, em trabalhos duros, sujeitos a enfermidades mais próprias das regiões tropicais. E' o Hospital do Ultramar, apetrechado como tal e pronto a receber os obreiros de Além-Mar e a estudar e a debelar as doenças que os flagelam.

«Não só os que regressam á Metrópole, como os que, por deficiências de meios curativos nas províncias ultramarinas, sobretudo nas mais desprovidas, precisam de sujeitar-se a intervenções cirurgicas ou a certos tratamentos mais especializados, têm no Hospital Colonial o mais pronto acolhimento e a mais dedicada e perfeita assistência.

«O hospital actual, mesmo dentro das suas modestas mas decentes instalações, está preparado para receber esses doentes mais graves ou mais raros, que as Províncias Ultramarinas precisem de lhe enviar. Foi-me grato poder dotá-lo este ano com um corpo clínico com o numero de técnicos necessários para cobrir a grande maioria dos sectores de enfermidades, corpo de clínicos que têm já realizado um trabalho notável e que dão renome a um estabelecimento como este. Não custa, e até agrada, dar meios de acção a quem trabalha com tanto interesse e zelo, aos que têm feito os créditos deste hospital e se empenham no seu engrandecimento. Felicito-os a todos na pessoa do seu ilustre director e agradeço-lhes a magnifica actividade que têm desenvolvido.

«Estas nossas obras podem considerar-se como um reflexo do impulso progressivo que neste momento agita todo o Ultramar. Tenho fundada esperança que elas marquem por sua vez o inicio da execução dum programa que traga o Ministério das Colónias e os Serviços dependentes para a altura que lhes compete pelo que representam na vida deste País.

O Palácio do Ultramar e o Museu de Marinha e dos Descobrimentos

O sr. ministro das Colónias anuncia, depois, duas importantes iniciativas:

—Por isso, é com verdadeiro jubilo e até emoção que hoje posso anunciar o desejo que o sr. presidente do Conselho tem de dotar a capital do Império com um Palácio do Ultramar, ao lado dos Jerónimos, o monumento das glórias marítimas portuguesas. E essa intenção, marcando bem a perfeita compreensão e o maior interesse que ao chefe do Governo merecem os negócios do Ultramar, é de molde a revigorar em todos os portugueses a confiança nos destinos das suas províncias ultramarinas, nos destinos da própria nacionalidade, da qual elas são a mais grandiosa afirmação de fé. Esse palácio será, portanto, uma realidade. A par dele—é também um voto do nosso presidente do Conselho—deverá figurar o Museu de Marinha e dos Descobrimentos, velha aspiração nacional, tributo á memória do esforço dum povo que preparou e realizou a Epopeia dos Descobrimentos. São estas as duas grandes notícias do dia de hoje.

E o sr. comandante Sarmento Rodrigues concluiu:

—Temos também já lançadas as bases para as instalações condignas do Instituto de Medicina Tropical. E muitos outros serviços pertencentes ao Ministério das Colónias verão, assim o espero, num futuro que desejaremos seja breve, encaradas as soluções para o seu eficiente funcionamento. Por tudo isto, este dia não podemos deixar de o considerar, na Metrópole como no Ultramar, como dia de regozijo, não tanto pela realidade que este acto em si nos traz, como principalmente pelas boas novas de que eu tive a honra de ser o portador.

Há conversações
com vista á elaboração
do Pacto do Pacífico

WASHINGTON, 21.—Por informações de boa origem, sabe-se que o conselheiro de política externa do Departamento de Estado, John Foster Dulles, actualmente nesta capital, de regresso de Tóquio, estaria a proceder a conversações com vista á elaboração dum Pacto do Pacífico com carácter defensivo idêntico ao do Pacto do Atlantico. Não seriam chamadas a participar nesse pacto as nações asiáticas continentais, como não o seriam também as potências que têm no Pacífico interesses coloniais. Isto explica que a França, Inglaterra e Portugal não tenham sido informados destas conversações, de que aliás se faz notar nesta capital a natureza preliminar.

No entanto, diz-se que John Foster Dulles, antes de partir, consultara os holandeses, que teriam manifestado grande entusiasmo pela ideia. Segundo se afirma também, Foster Dulles expôs o projecto em Tóquio, ao general MacArthur e ao presidente do Governo japonês. O nucleo do Pacto do Pacífico, um verdadeiro «Pacto das Ilhas», seria formado pelos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelandia. O Japão seria convidado depois de ter readquirido a sua plena soberania. Seriam também chamadas a formar esta associação de países a Republica das Filipinas e a Indonésia. A adesão desta parece aos observadores demorada e dificil de conseguir, dada a posição actual que assume em relação aos problemas asiáticos. Circula o rumor de que Foster Dulles, logo que tenha dado conta da sua actual missão aos chefes americanos, partirá de novo para o Pacífico, para levar por diante as negociações, com vista á elaboração do tratado de paz japonês do pacto do Pacífico.—(F. P.).

Seis mineiros salvos
depois de terem estado soterrados
durante dois dias

GIJON, 21—Ás primeiras horas da manhã foi possivel estabelecer contacto com os 6 mineiros que há 48 horas estavam sepultados na mina de Veriña. Encontravam-se todos vivos, ainda que acusando o suplicio sofrido. Dois deles tinham as merendas intactas quando se deu o desabamento da mina e dividiram-nas pelos outros. A água das infiltrações da chuva serviu-lhes para mitigar a sêde. Só o tabaco se acabou depressa porque o nervosismo das primeiras horas os levou a fumar sem medida. Ao serem trazidos para o exterior, ainda amparados pelos seus salvadores, as pessoas de familia, que esperaram o salvamento dos mineiros durante dois dias e duas noites, correram a abraçá-los no meio do mais emocionante jubilo. Os mineiros dizem que puderam seguir todos os trabalhos exteriores de salvamento, pois as vozes e os ruidos chegavam nitidamente até eles.—(Efe).

Assembleia Nacional
A lei de reconstrução económica

Na «ordem do dia» da sessão de hoje da Assembleia Nacional, prosseguiu a exposição do «aviso prévio» do sr. engenheiro Mendes do Amaral, acerca da forma como tem sido executado o plano de reconstrução económica nacional.

TAPETES E CARPETES ARRAIOLOS

Grande sortido, executa-se qualquer encomenda com rapidez.

Quintão — 30, Rua Ivens

O PROFESSOR

é o mais util dos cidadãos.
Lembrá-lo é um grato dever.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

SEGMENTOS
PACHANCHO
FABRICA NACIONAL DE PISTÕES
BRAGA

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«SERPA PINTO»**

escalando préviamente **Leixões** sairá em 24 de Fevereiro para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Paquete **«PATRIA»**

com escala pelo **Funchal,** sairá em 6 de Março, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

N/M **«GANDA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Março, para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

Vapor **«QUIONGA»**

com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 16 de Março para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 28342

Sociedade Geral

O navio/motor **«ALFREDO DA SILVA»**

Para: **Bissau, Praia** e **S.Vicente**
(Via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcantara de 23 a 26 do corrente, para saír a 1 de Março

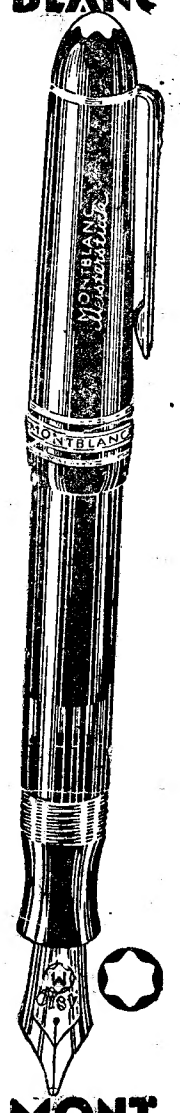
Carga e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

TRATAR:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

MONT BLANC



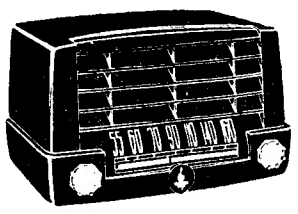
MONT BLANC

Entre as melhores, a melhor

Preços de 120$00 a 450$00

A' venda nas casas da especialidade em todo o País

Emerson Radio



Super 5 modernas válvulas
Portateis para quarto, escritório, etc.
Desde Esc. 980$00
(Prestação mensal desde Esc. **44$00**)
A' VENDA NAS BOAS CASAS
REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35, 1.º
Telefone 24253 LISBOA

José Carlos Guimarães Estrela

MISSA

Sua familia manda rezar missa do 1.º aniversário, amanhã, pelas 10 horas, na Capela de Nossa Senhora das Graças, em Algés.

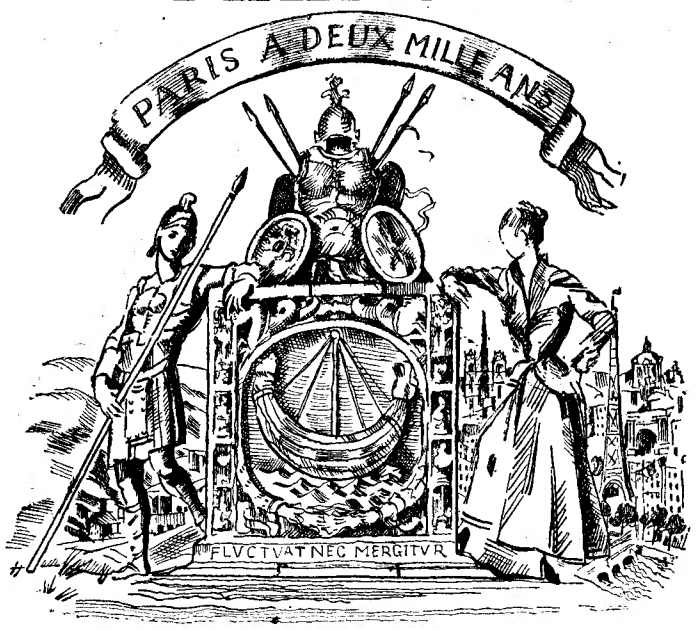
NUNCA O BOM OU MAU TEMPO TEVE INFLUÊNCIA NA ARTE DE BEM VESTIR

VISTA BEM, E COM ELEGANCIA, UM CASACO SPORT, CALÇAS DE FLANELA E CAMISA COM GRAVATA DE PINTAS

ADÃO CAMISEIROS

238, R. AUGUSTA, 240, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares
Telefs. loja e armazem 24064 — Escritório 31143-26427

FRANCE



PARIS TEM 2.000 ANOS

e numerosas manifestações estão elaboradas para festejar este acontecimento, que durará de Abril até ao fim do ano de 1951. Aproveite para ir a Paris durante este periodo, o programa assim como uma luxuosa documentação e informações úteis para esta viagem lhes serão enviadas pela volta do correio

COMMISSARIAT GÉNÉRAL AU TOURISME
234 · RUA AUREA · 242 * LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

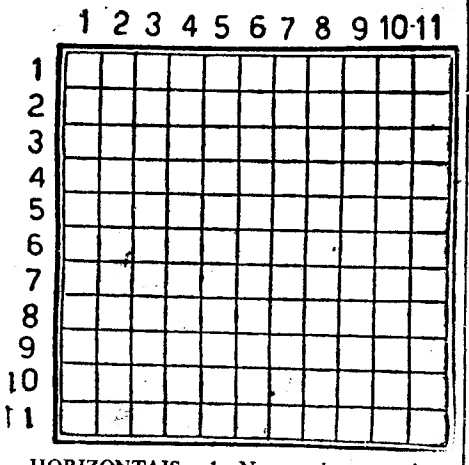
A criação

transportada pelo Caminho de Ferro em grande velocidade beneficia do preço especial de 1$50 por tonelada e quilómetro, minimo pêso a considerar, 100 quilómetros.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 498



HORIZONTAIS: 1—Nome de um jogo. Graça. 2—Estimou. Versejava. 3—Ver. Imediatamente. Nesse lugar. 4—O mais. Apelido. Senhora. 5—Estrofe de oito versos. Utensílio de lavoura. 6—Equipo. Idólatra. 7—Preposição e artigo. Grande espaço de tempo. 8—Pendi. Parte dianteira do navio. Língua antigamente falada ao S do Loire. 9—Artigo definido. Clima. Não cozinhado. 10—Bichos de seda. Altares. 11—Lugar aprasível no meio do deserto. Treme.

VERTICAIS: 1—Salto do cavalo. Poente, 2—Nome de mulher. Uma das cinco partes do Mundo. 3—Maior. Atraiçoei. Reis. 4—Símbolo químico do ouro. Divisão. Procedi. 5—Conduzo para lá. Vantagens. 6—Solicita. Algarismo. 7—Fruto de algumas piteiras. Piedosos. 8—Patrão. Cidade do Brasil. Atmosfera. 9—Falsa. Lenda escandinava. Acredita .10—Vila e concelho do N de Portugal. Veneram. 11—Fronteiras. Argua.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 497

HORIZONTAIS: 1 — Pensilvania. 2 — Im. Afeatiam. 3—Cá. Região. 4—Olga. Iam. Ar. 5—Aru. Oréade. 6—Ura. Ana. Lês. 7—Saliva. For.8—A's. Rir. Rima. 9—Cínica. Ar. 10—Arraçoas. Dó. 11—Onerassemos.

VERTICAIS: 1—Pico. Usarão. 2—Emalaras. Rn. 3—Gral. Crê. 4—Sarau. Iriar. 5—Ite. Avinca. 6—Legionários. 7—Vaiara. Cãs. 8—Arame. Frase. 9—Nio. Alou. 10—Ia. Adernado. 11—Arvores. Aros.

REALÇA A HARMONIA E O ENCANTO NATURAL DA MULHER

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

VIDA DESPORTIVA

ÓQUEI EM PATINS

Taça de Honra 1951

Uma olhadela para o programa de ontem da 8.ª jornada da Taça de Honra teria dito a muita gente que não valia a pena ir ao Pavilhão. Encontros de interesse reduzido, com vencedores antecipados, excepto um que, afinal, veio a terminar empatado e... mais nada.

Pois, a desmentir previsões e lógicas, muitas pessoas assitiram aos jogos, talvez em numero superior ao de outras jornadas de maior cartaz, e as partidas tiveram emoção e interesse, principalmente a ultima, que o Parede valorizou com uma brilhante réplica á superioridade de categoria dos «encarnados».

E, para bolir ainda mais com o ambiente, houve um encontro protestado. o Caldas-Futebol Benfica. Os caldenses foram, de facto, prejudicados com uma errada interpretação das leis que deu um ponto aos adversários. Mas, francamente, valerá a pena protestar com um resultado desfavorável de 1-6?

Para marcar posição sai caro (em dinheiro) e poderá sair ainda mais «caro» num futuro resultado. E havia maneira de se fazer sentir a quem errou e ás entidades dirigentes responsáveis o perigo que constitui um árbitro desconhecedor das regras, sem obrigar a um jogo-repetição que, normalmente, nada adiantará. Pode até ter sucedido que o árbitro não tenha notado a irregularidade e, por isso, considerou o ponto validável. De resto, «eles» não podem ver tudo. E, como não era caso para tanto, achamos que o protesto foi apenas produto da excitação do momento.

Campo de Ourique, 16—Hockei C. Portugal, 0—Com 6-0 ao intervalo, os ouriquenses encheram-se de brios ao 2.º tempo e marcaram dez pontos nesses 15 minutos. Poderiam até ter ido mais longe, pois os «falhanços» abundaram. O Hockei vai-se habituando a estas punições e não se descontrola; luta, luta sempre, tentando fazer bem, mas tem de sucumbir. O desnível é mais do que evidente.

Caldas, 1—Futebol Benfica, 6—O publico tem sempre a tendência para «forcer» pelos mais fracos. E' o sentimentalismo da raça... Ontem, os caldenses viram-se amparados por uma «claque» que não é sua, mas que simpatizou com a equipa. E, assim, uma falta do árbitro foi, daí em diante, o mote para protestos e assobios do publico que teria feito melhor se se calasse, não alardeando, por vezes, tão flagrante desconhecimento das leis do jogo que julga saber de cor e sempre melhor do que o juiz da partida. O Futebol Benfica chegou ao meio tempo com 4-1 e não conseguiu melhor pela péssima exibição dos seus dianteiros, que pareciam apostados em fazer cada qual o pior que sabe. Mais dois pontos na 2.ª parte fixaram o resultado final que os benfiquistas mereceram, sem duvida, pela sua superioridade técnica e táctica, aliás sempre evidente.

Cascais, 4—Oeiras, 4—O Oeiras é melhor conjunto e possui melhores elementos. O Cascais é mais rápido e mais enérgico. Os oeirenses jogam em habilidade. Os cascaenses disputam o encontro em força, com «genica», com vontade. Assistiu-se, assim, a uma boa partida, que terminou pelo resultado mais certo: um empate. Do lado do Oeiras, pontos forjados principalmente em jogadas de conjunto, pelo Cascais, a habilidade de Manuel Eugénio a transformar jogadas pessoais.

Benfica, 4—Parede, 2—Interessante o ultimo encontro de ontem, pela valorosa e entusiástica oposição do Parede ao belo conjunto do Benfica. Nada de choques ou de jogo confuso no ataque. Habilidade, intuição e a defesa «encarnada» a ceder, ante um adversário que se terá «adivinhado» mais fácil. A' defesa, menos notáveis, os paredenses conseguiram, apesar disso, dificultar o trabalho do trio Cruzeiro-Lisboa-Perdigão, e dar interesse a uma partida que se julgaria mais desnivelada.

O Benfica não fez, no entanto, exibição de grande valia, mas isso terá sido também a consequência do apego á luta e das dificuldades criadas pelos adversários.

O encontro terminou, assim, justamente, com o triunfo do mais categorizado.—*J. S.*

AUTOMOBILISMO

Jantar de homenagem aos concorrentes ao «Rallye» de Monte Carlo

Promovido pela direcção da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol realiza-se no Casino Estoril, no próximo sábado pelas 21 horas, um jantar de homenagem ás equipas portuguesas concorrentes ao XXI «Rallye» de Monte Carlo, que melhor se classificaram na prova automobilista mais dificil da Europa. As inscrições para esse jantar, em numero limitado, podem ser feitas pelo telefone Estoril 730 ou directamente na secretaria do Casino.

FUTEBOL

A acção disciplinar da Comissão Central dos Arbitros

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central dos Árbitros de Futebol resolveu: castigar com advertência o árbitro António dos Santos Morado (Aveiro) por falta de cuidado no preenchimento dos boletins dos jogos; sancionar os castigos propostos pela Comissão Distrital de Lisboa: ao árbitro Mário do Nascimento, 15 dias de suspensão, por faltar sem justificação a dirigir um jogo; ao árbitro António Maria Bernardo, 15 dias de suspensão, pela sua descuidada actuação no jogo de reservas Oriental-Benfica; ao árbitro Ernesto da Cunha Fiuza, 60 dias de suspensão, por falta premeditada a um jogo para que fora nomeado; ao árbitro Julio Joaquim Rosa e Ramos, 180 dias de suspensão, por falta premeditada a dirigir um encontro e por incorrecção com a Comissão Distrital; alterar para 60 dias de suspensão os castigos de 30 dias, propostos aos árbitros: Francisco Garcia (Lisboa), por falta de autoridade na direcção do jogo de juniores Sporting-Belenenses; e José de Oliveira (Lisboa), por ter omitido no boletim do jogo Povoense-Alverca a expulsão de um jogador; abrir inquérito ao porte do juiz de linha, Domingos Godinho (Lisboa) durante o jogo S. Covilhã-F. C. Porto, em face de uma reclamação, do primeiro dos clubes indicados; castigar com advertência o árbitro Francisco Baptista Nogueira (Castelo Branco), por deficiências na direcção do jogo Estrela Portalegrense-Reguengos; irradiar o árbitro António José de Castro (Porto) por falta de autoridade e independência e por atitudes desprestigiantes, relacionadas com a sua actuação num jogo da A. F. Porto; suspender o licenciamento do árbitro Armando Costa (Porto) e proceder a averiguações sobre os fundamentos apresentados.

Foi interditado o campo do Silves

Foi interditado o campo do Silves F. C. por quinze dias, a contar de 14 de Fevereiro de 1951, e multado em 500$00, por motivo dos incidentes ocorridos no encontro Silves F. C.-Juventude S. C., efectuado no dia 4 do corrente, para o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão.

Castigos a jogadores

Na sua ultima reunião, a Federação impôs os seguintes castigos: Armindo José Cunha, do Oliveirense, 3 jogos; Gabriel Cardoso, do Leixões, 1 jogo; Augusto Ferreira, do Académico F. C., 4 jogos; João Carreira do Almada, 1 jogo; Leonel dos Santos, do Almada, 2 jogos; Ramires Paredes, do Tirsense, 4 jogos; Alberto Sampaio, do Tirsense, 10 jogos; e António Cruz, 3 jogos.

Clubes brasileiros que vêm á Europa

SÃO PAULO, 21—O S. Paulo F. C., vice-campeão paulista, deve partir para a Europa no próximo dia 26, a fim de disputar diversos jogos em vários países, entre os quais Portugal e Espanha.

Também o clube paulistano «Portuguesa de Desportos» vai á Europa e Médio-Oriente, devendo partir em 17 e 18 de Abril. Segundo o programa de jogos, deve exibir-se em Portugal nos dias 25, 29 de Abril e 2 de Maio e em Espanha no dias 6 e 9 de Maio.

Finalmente, anuncia-se que depois da sua digressão por algumas nações sul-americanas, o «Botafogo F. C.» também irá ao velho mundo, incluindo-se Portugal e Espanha nos países a visitar.—(F. P.).

POLICLINICA DE ALVALADE

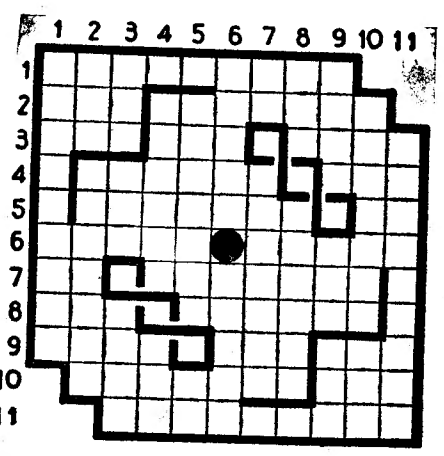
AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias — Ast. do I. A. N. T. — Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro, 15 h.
Dr. A. Pedro Martins — Doen. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenças dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais — Clinica geral, 12 h.
Dr. Didio de Aguiar — Ultra-som, extra-curtas. R. U. V., diatermias, lampada Kromayer.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira — Doenças das senhoras, 16 h.
Dr. Fernando Andrea — Aparelho digestivo e doen. ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Ast. de psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca — Ast. da F. M. — doen. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José Manuel de Almeida — Doen. da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso — Ast. da F. M. — cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Dr. Rocha Pinto — Ast. do S. de radiologia do H. Escolar — Raios X.

ANÁLISES CLINICAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3026



HORIZONTAIS: 1 — Saudável. 2—Data. Dei esperanças. 3—Chefe etíope. Peça do jogo do xadrez. Cidade de França, capital do departamento do Sarthe, onde nasceu Henrique II de Inglaterra. 4—Certifica. Cidade do Peru, á beira do rio do mesmo nome. 5—Fortaleza. Libra (abrev.) 6—Atire. Recíproco. —Deslocar-se. Quartos de dormir. 8—pende. Nome químico do azeite. 9—Ópera de Verdi. Passada. Mace. 10—Espaço de tempo. Acolá. 11—Domiciliados.

VERTICAIS: 1—Ciência dos brasões. 2—Furor. Aguçais. 3—Fluido aeriforme. Um dos actuais nomes do Sião. O mesmo! 4—Dispensa. Patrão. 5—Antigo nome do local que hoje se chama Belém. Atmosfera. 6—Escuridão. Crina. 7—Prefixo de negação. Leilão. 8—Um cento. Escutavas. 9—Prendei. Semelhante. Imensidade. 10—Incluida. Olá! 11—Gozais lentamente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3025

HORIZONTAIS: 1—Venefício. 2 — Pelem. Frade. 3—Iracunda. Sim. 4—Rs. Atraira. Ob. 5—Ró. Passa. Sr. 6—Omiri. Rache. 7—Na Deito. En. 8—Id. Azedara. 1h. 9—Com. Nauseava. 10—Aboli. Aliar. 11—Esbrasear.

VERTICAIS: 1—Pirrónica. 2—Verso. Adobe. 3—Ela. Apira. Mós. 4—Nectar. Zn. Lb. 5—Em. Ursidea. Ir. 6—Fonas. Educa. 7—If. Diárias. As. 8—Cr. Ar. Atrele. 9—Ias. Alcoa. Aia. 10—Odios. Eivar. 11—Embrenhar.

COLARINHOS «Van Heusen»
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

DESOBSTRUÇÃO RÁPIDA DO NARIZ

FEBRE DO FENO? ASMA? CORIZA OU CATARRO?
USE O
Inalador 'Methedrine'
Marca de Fábrica
À venda em todas as farmácias

POLICLÍNICA DO AREEIRO

Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.-T. 71537

Dr. Prado Quintino—Clínica Médica—17,30 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro—Doen. Senhoras—16 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—16 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Fernando Barros—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idalio d'Oliveira—R. X e Radioterapia—11 h.
Dr. Didio Aguiar—Ultra-som, Extra-curtas, diatermias, Gin. médica—11 h.

Skrip

não é tinta

é Skrip

Acompanhe o progresso da sua epoca não use tinta na sua caneta. Escreva só com **SKRIP** —o sucessor da tinta.

O melhor quando apareceu, ainda hoje o melhor.

E' fácil fazer uma tinta de escrever que exceda outra em determinada qualidade, fluidez, permanência de côr, secagem rápida, coloração intensa, etc., mas é muito dificil conseguir fabricar um produto devidamente equilibrado de forma a reunir todas as qualidades necessárias sem prejuizo de qualquer delas.

Esse perfeito equilibrio de qualidades foi apresentado pelos Laboratórios da W. A. Sheaffer Pen Co., introduzindo no mercado mundial o **SKRIP**—o sucessor da tinta.

SKRIP não é o fluido que seca mais rápidamente, mas seca rápidamente.

Em determinadas circunstancias a secagem rápida é tão prejudicial como a lentidão.

O **SKRIP** é hoje mais do que nunca

O SUCESSOR DA TINTA
exclusivo de
AZEVEDO & DUARTE, L.DA
Rua do Crucifixo, 76, 1.º
Tel. 26297 — LISBOA
Depositário para a Cidade do Porto
ELIO AMORIM

Escolhe-se o melhor quando se escolhe um **ELECTROLUX**

ELECTROLUX, LIMITADA

Sede e Exposição
Rua Pascoal de Melo, 7
Telefs.: 48378-50516-54130

Exposição
Av. da Liberdade, 141
Telefs.: 28246-32901

BOVRIL
torna melhores os bons cosinheiros

BOVRIL dá aquele aroma extra a todas as sopas, pasteis, empadas, tortas, etc.

E também é nutritivo :—porque BOVRIL é a concentração das propriedades da carne. BOVRIL prepara também deliciosas sandes e uma chávena de BOVRIL quente em cada dia assegura o bem estar.

A. L. Simões, L.da
R. das Flores, 22 — Telef. 23850 — LISBOA

UM NOME SEGURO...

JORGE STUCKY DE QUAY

Gabinete Técnico de Seguros e Resseguros

Campo das Cebolas, 47-2.º **Tel. 31050**

Distribuidores:
José Antunes d'Oliveiro, Herd.os
Rua dos Fanqueiros, 346-1.º
Lisboa
TEL. 25250
CADA LAMINA 1$80

VIVENDAS
em Galamares
ARREMATAÇÃO

No próximo domingo, 25, ás 16 h., serão postas em praça no proprio local, em Galamares (freg. de Colares), duas esplendidas propriedades urbanas de solida construção, a saber: 1.ª Vivenda S. José com 7 boas divisões, marquise, arrecadações, jardim, etc.; 2.ª, Vivenda Santa Isabel com 10 divisões, jardim e cerca de 2.500 m2. Ambas com todas as comodidades, agua e electricidade, situadas no melhor local da povoação, juntas á estrada nacional Sintra-Praia das Maçãs. Mais informes, na Rua Vitoria, 42, 3.º, Lisboa.

Bacalhau Inglês

Autentico Terra Nova, Noruega, Islandia e Português. As melhores qualidades. Vendas ao publico nos seguintes estabelecimentos:

A Doméstica, de António José da Silva, Praça da Figueira, 2-B; Telef. 26256; Mercearia Primavera, Ld.ª, Praça da Figueira, 11-F, Telf. 20806; A. Silva, Ld.ª, Mercado 24 de Julho, 50, Telef. 29454.

AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS
M. F. Osório
R. Alex. Herculano, 66
LISBOA

TRANSPORTE DE OVOS

PELO CAMINHO DE FERRO
Quando feito em
PEQUENA VELOCIDADE
A C. P. aplica ao seu transporte o preço especial de
$70 por tonelada e quilómetro
Minimo peso a considerar
100 QUILOGRAMAS

FIRMA COMERCIAL

Devidamente organizada e registada como Importadora, Exportadora e Agente, em desenvolvimento da sua actividade procura novos negócios de qualquer ramo, e, destacadamente, Representações Nacionais ou Estrangeiras, podendo abranger a distribuição de produtos.

Respostas a este jornal, ao n.º 552.

DOMINGO, 25
EXCURSÃO DA C. P.
à
Serra da Estrela

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES, LIMITED
AGENTES EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINOS	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
S/S «ANDES»	24 de Fevereiro	Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes	James Rawes & Cª Ltd. Rua Bernardino Costa, 47, 1.º Telefones 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND MONARCH»	25 de Fevereiro	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes.	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
M/V «HIGHLAND PRINCESS»	7 de Março	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ANDES»	12 de Março	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral e de frigorifico	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47, 1.º Tel. 2 3232-3-4

MERCÊS HONORIFICAS

Foram concedidas as seguintes mercês honoríficas:

Ordem Militar de Avis: grau de grã-cruz, ao sr. contra-almirante Aníbal de Mesquita Guimarães; grau de grande oficial, aos srs. capitães-de-mar-e-guerra Eduardo Pereira Viana, Daniel Duarte Silva, António Caetano Coucelo e Vasco Lopes Alves; grau de oficial, ao sr. 1.º tenente Roberto Ivens Ferraz de Carvalho; grau de cavaleiro, aos srs. 1.º tenente João Baptsta Coelho Soares Parente e 2.º tenente auxiliar Manuel Dias; grau de comendador, aos srs. capitães de fragata Carlos de Freitas Oliveira Lima e Gabriel António Prior.

Ordem Militar de Cristo: grau de grande oficial, ao sr. D. Manuel Augusto José de Melo, administrador-geral da Companhia União Fabril.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CRIANÇA QUEIMADA—Com água a ferver, sofreu queimaduras no peito e no pescoço o menor de 19 meses Joaquim Oliveira dos Santos, residente na Quinta dos Candeeiros, nos Olivais. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

Espanhois presos em França

CLERMONT FERRAND, 21.—Efectuou-se ontem uma grande rusga aos refugiados espanhóis do departamento de Puy de Dôme. Muitos foram presos. Manuel Canton, secretário da C. N. T. em Montaigut, em cujo domicílio foi descoberta uma pistola e vários carregadores, foi detido para ser posto em seguida, em liberdade provisória.—(F. P.).

As novas instruções acerca do numero dos passageiros no interior dos carros eléctricos deram a Francisco Valença pretexto para uma interessante página no «Sempre Fixe» de hoje, que insere, também, desenhos de Pargana, Pedro Carvalho, Pinteus, José Dinis, Fernando Correia e Aranal.

Numero avulso: $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Caem aguaceiros nas Ilhas Britanicas e nas regiões do Norte da Europa continental por acção duma depressão centrada a Noroeste da Escócia. Chove na parte Sul da Peninsula Ibérica, incluindo a faixa costeira do Algarve, por influência dum sistema frontal, que se estende desde a Itália até á região das Bermudas. Nas restantes provincias de Portugal há forte nebulosidade em virtude de uma massa de ar instável vinda de Noroeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, ceu de forte nebulosidade, diminuindo para a noite, vento geralmente fraco do quadrante Noroeste e temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 15º,3; mínima, 10º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18º,8; mínima, 10º,7.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica coral-sinfónica; 19 e 30, «Meia hora espanhola»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Palestra; 21 e 45, Orquestra Sinfónica Nacional; no intervalo: «História de Portugal»; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 40, «A Voz da Cidade»; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Crónica de um coleccionador de imagens»; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Cançonetas; 20, Conjuntos; 20 e 15, Rádio-jornal; 20 e 30, Musica portuguesa; 21, Passatempo «APA»; 22, Orquestras; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica do clube Arcádia; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Ás 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Sanex—Avenida da Igreja, 31-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cardeira—Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 4 3495); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Soares—Av. de Pedro Álvares Cabral, 1 (Tel. 6 4282); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4 8333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marluz—Calçada da Picheleira. 140-A-B (Tel. 7 0703); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 3 9185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro,. 36 (Tel. 2 3326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 2 2909); João XXI—Avenida João XXI, 16-A; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 4 1708); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 5 4361); Délio—Rua Açores, 32 (Tel. 5 2388); Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10 (Tel. 4 0471); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 6 1734); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso. 2 (Tel. 3 7578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 2 7591); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 6 0913); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 2 6059); S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 2 5318); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 3 3551); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 2 6260); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros,. 126 (Tel. 2 6575).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	664$	663$	664$
Consolidado 3 % T. 10	718$	718$	718$
Consolidado 3 1/2 T. 10	837$	836$	838$
Centenários 4 %	1.952$	1.952$	1.953$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	956$	—
Idem 1943	—	953$	—
Idem 1944	—	953$	—
Externas 1.ª série	—	1.250$	1.300$
Externas 1.ª carimbadas	1.260$	1.255$	1.265$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300$	1.360$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	880$	950$
Ultramarino cp. T. p....	649$	648$	649$
Portugal port. T. p. ...	—	1.260$	1.300$
Mundial...	1.320$	1.315$	1.325$
Nacional...	—	940$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	119$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	125$	128$
Cimentos Leiria T. p....	343$	342$	345$
Crédito Prédial port. ...	17$	17$	17$
Gás Electricidade cupão	151$	151$	152$
Alto Alentejo cupão ...	162$	160$	162$
Industrial Aliança... ...	—	265$	—
Portugal e Colónias ...	282$	282$	282$
Nac. Navegação T. p.	1.047$	1.046$	1.048$
Colonial de Navegação	1.050$	1.046$	1.055$
Port. Tabacos cupão ...	346$	346$	347$
Tabacos Portugal cupão	—	395$	400$
União Eléctrica Port. ...	195$	194$	196$
Cassequel	979$	979$	979$
Agricola das Neves ...	—	975$	1.000$
Agricultura Colonial ...	585$	594$	590$
Açucar de Angola... ...	2.706$	2.700$	2.706$
Buzi	157$	157$	157$
Cabinda...	125$	125$	126$
Ilha do Principe	1.265$	1.260$	1.300$
Zambézia T. de 25 ...	126$	125$	126$
Moçambique	225$	225$	226$
Electrica das Beiras	1.360$	1.355$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	500$	510$
Norte de Portugal 5 %	—	103$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	93$	—	93$

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

MOREY

KK ..... 95$00
KKK ..... 85$00
KKKK ..... 65$00

a meia que as pernas pedem

MOREY

À VENDA NAS BOAS CASAS

As operações militares na Coreia

Os norte-coreanos renunciaram à ofensiva ao Norte de Chechon

onde se verificaram apenas acções de retardamento

FRENTE DA COREIA, 21.—As forças comunistas tornaram a perder a iniciativa na frente da Coreia. Com efeito, parece que os norte-coreanos renunciaram á ofensiva ao Norte de Chechon, contentando-se em atrazar o avanço das forças das Nações Unidas, que passaram ao contra-ataque.

Segundo relatam patrulhas e observadores aéreos, o inimigo parece que se instalou em novas posições defensivas paralelamente a uma linha que atravessa a Coreia por alturas do Han, mais ou menos. Ao redor de Chechon, porém, os norte-coreanos opuseram teimosa resistência e travaram combates retardadores. No resto da peninsula, as tropas das Nações Unidas que se mantiveram ontem nas suas posições enviaram fortes patrulhas que esbarraram com posições defensivas recentes, mas sólidamente instaladas pelos chineses. Ao Sul de Seoul, tanques inimigos atravessaram o Han e apareceram de surpresa no próprio arrabalde de Yongdongdô. A Leste de Seoul, todas as patrulhas das Nações Unidas que se aproximaram da margem do rio foram alvejadas com fogo violento do adversário que disparava da margem Norte, onde parece ter-se instalado numa sólida linha defensiva.

No sector montanhoso do centro da Coreia, patrulhas das Nações Unidas também encontraram em toda a parte o inimigo na defensiva. Uma patrulha, apoiada por tanques, foi atacada por soldados chineses que transportavam caixotes de dinamite e de «Cocktails Molotov» e davam gritos selvagens. Trinta chineses foram abatidos.

Ao Norte de Wonju, em contrapartida, uma patrulha das Nações Unidas que progrediu num reconhecimento até a 25 quilómetros a Noroeste da cidade, não encontrou vestígios de inimigos. Trouxe para a base 14 feridos e 4 soldados americanos que estavam isolados á retaguarda das linhas inimigas desde os combates da semana passada.—(France Presse).

Retirada precipitada?

FRENTE DA COREIA, 21.—Um informador do 10.º Corpo de Exército declarou esta manhã que, segundo toda a evidência, o inimigo opera uma retirada precipitada na região de Chechon.—(F. P.).

Comunicado do 8.º exército

TOQUIO, 21.—O comunicado do 8.º exército menciona actividade de patrulhas e resistência inimiga, na frente ocidental, na região de Chipyong, nas proximidades de Chechon. Nesta região o inimigo continua a resistir, apesar de se ter assinalado uma retirada para Norte. Algumas unidades das Nações Unidas sofreram fogo esporádico de morteiros e artilharia inimiga. Perto de Seoul, forças inimigas tentaram infiltrar-se nas linhas aliadas, mas não o conseguiram. As unidades britanicas avançaram para posições a 17 quilómetros a Leste de Seoul e 13 quilómetros ao Norte de Kyongan. —(France Presse).

Os bombardeamentos navais

TOQUIO, 21.—Segundo um comunicado da Marinha, a região de Wonsan foi ontem bombardeada novamente, como tem sucedido há 7 dias a esta parte. Os navios foram alvejados pelas baterias de costa, mas estas foram reduzidas ao silêncio. O couraçado «Missouri» esmagou as instalações ferroviárias e as pontes de Tanchon, na costa oriental, com granadas de 16 polegadas. Ficaram inutilizadas três pontes. Na costa ocidental, o cruzador pesado «Saint Paul» continuou o bombardeamento de objectivos a Norte do rio Han.—(F. P.).

Retirada de dois navios para o Sul do paralelo 38°

TOQUIO, 21.—O cruzador britanico «Belfast» e o torpedeiro australiano «Warramunga» receberam ontem ordem para retirar para o Sul do paralelo 38°. Os dois navios operavam ao largo da costa Leste, diante do porto de Wonsan, cerca de 130 quilómetros a Norte do paralelo. Ignora-se ainda em Tóquio se os navios britanicos ao largo da costa Oeste receberam instruções semelhantes.

A ordem de retirada na costa Leste foi dada pelo vice-almirante W. G. Andrew, que foi agora nomeado comandante do grupo de operações 99 das Nações Unidas, sucedendo ao contra-almirante americano Aleen E. Smith.

Os observadores militares de Tóquio consideram que esta ordem traduz as inquietações do Governo britanico acerca da eventualidade duma nova travessia do paralelo pelas tropas das Nações Unidas—embora essa eventualidade seja oficialmente considerada como não imediata.—(F. P.).

As lições da guerra da Coreia sob o aspecto táctico

TOQUIO, 21—O general Mark Clark, chefe das forças de campanha do Exército dos Estados Unidos, declarou hoje que as tropas americanas seriam submetidas a instrução mais cuidada da esgrima de baioneta, no futuro.

Numa visita á frente central, disse que as lições da guerra coreana não alterariam os conceitos de guerra básicos dos Estados Unidos. Mas as fadigas suportadas pelas tropas das Nações Unidas tinham realçado a necessidade de treino mais rigoroso. A baioneta seria objecto de instrução mais cuidada, no futuro, para preparar os soldados americanos para as condições do tipo de guerra que se está a travar na Coreia.

O general Clark acrescentou que os comandantes americanos, em campanha, na Coreia, tinham aprendido a importancia de: 1.º—Realce especial do treino para combates nocturnos; 2.º—Combates fóra das estradas e em terreno montanhoso alcantilado; 3.º—Operações em amplas frentes; 4.º—Treino dos soldados para se manterem nos seus abrigos e «conservarem as suas posições até ter sido liquidada a penetração inimiga».

O general Clark disse que o Exército efectuaria treinos em regiões frias, nos Estados Unidos, e «tentaria torná-los tão realistas e esgotantes quanto possivel». Acrescentou, porém, que, embora procurando remediar o que necessita de remédio, «não devemos alterar a nossa doutrina de treino».

E prosseguiu: «Desejaria que mais pessoas pudessem ver a grande tarefa que as tropas das Nações Unidas estão a cumprir e a coragem e resistência que têm manifestado. E' um verdadeiro grupo unido—um exército, uma marinha e uma aviação de todas as nações. Todas essas forças estão animadas e com moral excelente. O general Ridgway ligou-as por forma admiravel».—(Reuter).

A defesa ocidental

e os planos de Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

rá aos seus colaboradores imediatos indicações sobre o envio de importantes reforços americanos para a Europa Ocidental. Falará, nomeadamente, nesta ordem de ideias, do actual projecto do Governo que tende ao envio, ainda este ano, de 4 novas divisões americanas para a Europa, principalmente a Alemanha.

Por ultimo, o general lembrará aos seus adjuntos que, de acordo com as condições postas pelos Estados Unidos á sua participação substancial na defesa do continente europeu, a America conta que a Europa contribua com um esforço em todos os pontos proporcional ao seu, não se alheando assim da determinação e do espirito de sacrificio de que o próprio general Eisenhower foi fiador em Washington.

O comandante supremo das forças atlanticas chegou ás 7 e 55, acompanhado de sua esposa, ao aerodromo de Orly, onde foi recebido pelo general Gruenther, chefe do estado-maior do SHAPE, o general de divisão da Aeronautica, Raoul Vernoux, chefe do estado-maior combinado, major-general das forças armadas francesas. Eisenhower saiu do avião, sorrindo afavelmente, mas não fez declarações á Imprensa. Entrou em seguida para o automovel que o esperava e que partiu rápidamente para Versalhes, onde, como se sabe, ficará hospedado no Hotel Trianon Palace.

Os circulos oficiais do estado-maior atlantico ainda não distribuiram o programa deste primeiro dia do general Eisenhower em Versalhes.—(F. P.).

Não é facil por enquanto enviar reforços para a Coreia

WASHINGTON, 21.—Em virtude das recentes declarações do general MacArthur sobre a actual situação militar na Coreia, muitos observadores desta capital estão convencidos de que por vários meses não será possível ás tropas da O. N. U. ganhar terreno na Coreia. Para além do problema politico de transpor ou não transpor o paralelo 38°, problema que os observadores consideram resolvido com a resolução adoptada pela O. N. U. em 27 de Outubro passado e pela qual o general MacArthur ficou com liberdade de resolver o assunto como se lhe afigurasse melhor, existe outro problema mais difícil, o das realidades militares. Não parece ser fácil enviar por enquanto reforços para a Coreia, como fez notar recentemente o secretário da Defesa, na altura de partirem com aquele destino 12.000 homens.

Por outro lado, prevê-se que a artilharia e os carros das tropas das Nações Unidas terão grandes dificuldades em se deslocar no teatro de operações, quando começar o degêlo que não vem longe. No entanto, continuará a actividade aérea para o Norte do paralelo 38°, a fim de se diminuir quanto possível a potência de combate do inimigo. Os observadores desta capital crêem que os chineses e os coreanos procuram agora ganhar tempo, para recuperar as pesadas perdas que têm sofrido e passar de novo ao ataque. Por isso, os entendidos esperam que se façam diversas ofensivas limitadas, pelas tropas da O. N. U., com o fim de se impedir que o inimigo organize as suas forças. Por isso, para os círculos dirigentes como para os militares e diplomáticos dos Estados Unidos, a questão de transpor ou não transpor o paralelo 38° é puramente «académica».

Os referidos círculos esperam que os chineses procurarão negociar uma paz aceitável pela O. N. U., quando verificarem não lhes ser possível sair desta situação insoluvel. Desejam, pelo menos por agora, pôr de remissa o aspecto politico da ultrapassagem do paralelo 38°, tal como o general MacArthur se mantém no propósito de não resolver o problema do ponto de vista militar. É neste sentido que o secretário-adjunto de Estado, Dean Rusk, em duas conferências que vai dar esta semana sobre o problema coreano, falará, segundo se crê, aos embaixadores dos países que têm tropas a combater na Coreia.—(F. P.).

O Governo inglês põe reservas à participação da Espanha na defesa ocidental

LONDRES, 21.—Ernest Davies, subsecretário dos Negócios Estrangeiros, declarou ontem na Camara dos Comuns que a questão de se associar a Espanha á defesa ocidental era nitidamente um assunto a discutir, em devido tempo, pelas vias apropriadas da Organização do Tratado do Atlantico Norte.

«A decisão sobre se a Espanha deve ou não ingressar, compete, nitidamente, a todos os membros dessa organização»—declarou.

O deputado conservador Peter Smithers preguntara a Davies o que tinha a dizer sobre a declaração do secretário de Estado americano Dean Acheson, em 16 deste mês, que previa a contribuição espanhola para os compromissos de defesa mutua da Europa Ocidental.

Na sua resposta, Davies disse que Acheson tornara bastante claro que as relações da Espanha com o plano de defesa ocidental dependiam dos pontos de vista de muitas outras nações, assim como da própria Espanha. Afirmou que as relações da Espanha com a defesa ocidental não poderiam ser decididas por acção unilateral.

«As disposições para a defesa ocidental estão a ser tomadas sem a Espanha, neste momento, declarou Davies. E o Governo britanico é de opinião que as disposições que estão a ser formuladas não dependem por qualquer forma do auxilio de Franco e de que os aliados são capazes de defender a Europa Ocidental sem a Espanha». As forças espanholas estavam mal equipadas e, antes de terem sido plenamente satisfeitas as necessidades de equipamento dos países do Pacto do Atlantico, havia poucas probabilidades de se obter equipamento que permitisse á Espanha prestar contribuição efectiva para a defesa ocidental.

«Em suma—declarou—o Governo britanico é de opinião que, presentemente, a associação da Espanha á organização de defesa atlantica não fortaleceria a colaboração dos países democráticos contra o expansionismo soviético. Prejudicaria a edificação da nossa própria posição de força fornecermos armas á Espanha, no momento em que os exércitos das potências ocidentais não estão plenamente equipados. Por motivos políticos, a associação íntima á Espanha não democrática enfraqueceria a base da aliança atlantica e prejudicaria o regresso da Espanha á Democracia». Era por não se ter alterado a opinião do Governo britanico sobre as condições, em Espanha, que não podia concordar, nesta fase, com uma revisão da sua política.—(R.).

A próxima reunião dos suplentes dos ministros dos Estrangeiros

(Continuação da 1.ª página)

2.º—A fraseologia a empregar para descrever as alíneas da agenda. Verificou-se, durante discussões sobre o regimento, no Conselho de Segurança das Nações Unidas, acerca da Coreia, que o debate sobre a redacção de uma alínea da agenda pode corresponder de facto a um debate sobre a substancia dessa agenda;

3.º—A ordem pela qual as alíneas devem ser discutidas pelos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros. Espera-se que os Estados Unidos proponham que os ministros discutam: A)—As causas da tensão, na Europa, duma maneira geral. B) os armamentos que estão a ser concentrados, principalmente pela União Soviética e pelas nações sob a sua influência; C) os problemas que afectam a Alemanha. Espera-se que a União Soviética insista em que sejam tratadas em primeiro lugar as questões da Alemanha e rearmamento alemão;

4.º—Finalmente, os suplentes, na sua reunião de Paris, poderão ter de discutir onde se devem reunir os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros. As potências ocidentais sugeriram que a reunião se realizasse em Washington, com o argumento de que era a vez de os ministros se reunirem nessa cidade. Mas é possivel que a Russia não esteja ainda disposta a concordar com isso e sugira que os suplentes discutam a questão do local e data da reunião.

Os compromissos tomados pelo secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, não lhe permitiriam assistir a uma conferência, em Março, pois tem de tomar parte numa conferência, que deve durar dez dias, dos ministros dos Negócios Estrangeiros das Nações pan-americanas, nesse mês. Por isso, os funcionários partem da hipótese que a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes, se se realizar, será em Abril.

Há aqui a esperança de que os suplentes possam chegar rapidamente a acordo sobre a agenda, em vista de o terreno já estar desbravado pelas trocas de notas entre as potências ocidentais e a União Soviética.—(R.).